



Publicações Câmara de Mariana

Legislação: Portarias

Legislação: Portarias

PORTARIA Nº 109/2018

EXONERA SERVIDORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

O Vereador Fernando Sampaio de Castro, Presidente da Câmara Municipal de Mariana, no uso das suas atribuições legais e em pleno exercício do seu Cargo, na forma da Lei, RESOLVE:

Art. 1º - Fica exonerada a servidora **PATRICIANA APARECIDA CASTRO MARTINS** ocupante interina do cargo de Assessora de Gabinete I, lotada no gabinete do vereador Edson Agostinho de C. Carneiro a partir da presente data.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Publique-se.

Mariana, 1º de Outubro de 2018.

Fernando Sampaio de Castro

Presidente da Câmara Municipal de Mariana

Publicações Prefeitura de Mariana

Licitações: Pregão Presencial

Licitações: Pregão Presencial

Prefeitura Municipal de Mariana- Pregão Presencial Nº 113/2018. **Objeto:** Registro de Preço para contratação de empresa para prestação de serviços de publicações dos avisos de editais de licitações e de outros atos de expediente administrativos da Prefeitura Municipal de Mariana. **Abertura: 16/10/2018 às 08:45min.** Informações, esclarecimentos e edital sala da CPL. Praça JK S/Nº, Centro de 08:00 às 17:00horas. Site:www.pmmariana.com.br, e-mail: licitacaoprefeiturademariana@gmail.com. [Tel: \(31\)35579055](tel:(31)35579055). Mariana 01 de Outubro de 2018.

Prefeitura Municipal de Mariana- Pregão Presencial Nº 114/2018. Participação exclusiva de ME, EPP e MEI, conforme Lei complementar nº123/06 e lei 147/14. **Objeto:** Registro de Preço para aquisição de insumos para ações de combate a vetores e pregas urbanas no Município. **Abertura: 16/10/2018 às 13:45min.** Informações, esclarecimentos e edital sala da CPL. Praça JK S/Nº, Centro de 08:00 às 17:00horas. Site:www.pmmariana.com.br, e-mail: licitacaoprefeiturademariana@gmail.com. [Tel: \(31\)35579055](tel:(31)35579055). Mariana 01 de Outubro de 2018.

Prefeitura Municipal de Mariana- Pregão Presencial Nº 115/2018. Participação exclusiva de ME, EPP e MEI, conforme Lei complementar nº123/06 e lei 147/14. **Objeto:** Registro de Preço para aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI's) para as servidoras de Saúde do Setor de Assepsia da Secretaria Municipal de Saúde. **Abertura: 17/10/2018 às 08:45min.** Informações, esclarecimentos e edital sala da CPL. Praça JK S/Nº, Centro de 08:00 às 17:00horas. Site:www.pmmariana.com.br, e-mail: licitacaoprefeiturademariana@gmail.com. [Tel: \(31\)35579055](tel:(31)35579055). Mariana 01 de Outubro de 2018.

Prefeitura Municipal de Mariana- Republicação Pregão Presencial Nº 110/2018. **Objeto:** Registro de Preço para prestação de serviço de exames de diagnósticos por imagem de média/alta complexidade em atendimento as demandas da Secretaria Municipal de Saúde. **Abertura: 18/10/2018 às 08:45min.** Informações, esclarecimentos e edital sala da CPL. Praça JK S/Nº, Centro de 08:00 às 17:00horas. Site:www.pmmariana.com.br, e-mail: licitacaoprefeiturademariana@gmail.com. [Tel: \(31\)35579055](tel:(31)35579055). Mariana 01 de Outubro de 2018.

Publicações Diversas: Notificações

Publicações Diversas: Notificações

RESOLUÇÃO Nº 008, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018

Dispõe sobre a Homologação do Regulamento de serviços e Outros Preços Públicos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE do Município de Mariana-MG.

O SUPERINTENDENTE DE REGULAÇÃO DO CISAB ZM, no uso de suas atribuições legais, em conformidade Resolução Nº 001/2016 e art. 3º da Resolução CISAB ZM 009/2016, e

CONSIDERANDO:

A Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, em especial o disposto no § 1º do artigo 29;

A Lei Municipal nº 1.925 de 15 de setembro de 2005;

Lei Municipal nº 3.160, de 06 de setembro de 2017;

Convênio 010, de 02 de outubro de 2017, firmado entre o Município de CISAB;

RESOLVE:

Art.1º Homologar o Regulamento de Serviços de Água e Esgoto e o Anexo de Outros Preços Públicos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mariana - MG, em conformidade com a composição de custos apresentado e solicitação da Diretoria.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Viçosa - MG, 24 de setembro de 2018.

Nelson Martins dos Santos

Superintendente de Regulação.

REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE DE MARIANA MINAS GERAIS.

INDICE

[CAPITULO I - DAS DEFINIÇÕES. 4](#)

[CAPÍTULO II - DO PRESTADOR DOS SERVIÇOS. 9](#)

[Seção I - Disposições Gerais. 9](#)

[Seção II - Do Atendimento ao Público e ao Usuário. 14](#)

[Seção III - Do Cadastro de Usuários e das Categorias de Unidades Usuárias. 16](#)

[CAPÍTULO III - DA SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS. 18](#)

[Seção I - Do Pedido de Ligação. 18](#)

[Seção II - Dos Contratos. 21](#)

[Seção III - Dos Pontos de Entrega e de Coleta. 22](#)

[Seção IV - Do Hidrômetro. 22](#)

[Subseção Única - Da Aferição e Conferência do Hidrômetro. 23](#)

[Seção V - Dos Ramais Prediais de Água e de Esgoto. 24](#)

[Seção VI - Da Ligação Temporária. 26](#)

[Seção VII - Da Ligação Definitiva. 26](#)

[Seção VIII - Da Ligação em Loteamento, Condomínio Horizontal e Similares. 29](#)

[Seção IX - Dos Prazos e Condições Para Execução da Ligação de Água e de Esgoto. 30](#)

[CAPÍTULO IV - DA DETERMINAÇÃO DO VOLUME UTILIZADO DE ÁGUA E DO FATURAMENTO.. 31](#)

[Seção I - Da Determinação do Volume Utilizado de Água. 31](#)

[Seção II - Da Tarifa. 33](#)

[Seção III - Do Faturamento Pelos Serviços Prestados. 33](#)

[Seção IV - Da Fatura. 35](#)

[Seção V - Do Inadimplemento. 38](#)

[Seção VI - Da Compensação. 40](#)

[CAPITULO V - DOS CONTRATOS ESPECIAIS. 42](#)

[CAPÍTULO VI - DAS RESTRIÇÕES À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS. 43](#)

[Seção I - Da Paralisação. 43](#)

[Seção II - Da Suspensão. 44](#)

[Seção III - Da Religação. 45](#)

[Seção IV - Das Situações Especiais. 45](#)

[CAPÍTULO VII - DAS CONDUTAS IRREGULARES DO USUÁRIO E DOS PROCEDIMENTOS PARA APLICAÇÃO DE SANÇÕES PELO PRESTADOR. 45](#)

[Seção I - Da Constatação e da Apuração de Irregularidade. 45](#)

[Seção II - Do Procedimento para a Caracterização da Irregularidade. 48](#)

[Seção III - Do Custo Administrativo. 51](#)

[Seção IV - Da Duração da Irregularidade. 52](#)

[Seção V - Das Diferenças Apuradas e da Cobrança de Valor Devido. 52](#)

[CAPÍTULO VIII - DA EXTINÇÃO DA RELAÇÃO CONTRATUAL. 53](#)

[CAPÍTULO IX - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS. 53](#)

REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Estabelece as condições gerais para prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para os municípios que firmaram convênio de regulação com o Órgão Regulador do CISAB-ZM.

CAPITULO I - DAS DEFINIÇÕES

I. Abastecimento de água: serviço público que possibilita ao usuário o acesso à água potável que envolve, parcial ou integralmente, as etapas de captação, elevação, tratamento, reservação, adução e distribuição de água até as ligações prediais;

II. Aferição do hidrômetro: processo que consiste em conferir o uso de água registrado no hidrômetro, com a finalidade de constatar e confirmar que o instrumento de medição satisfaz as exigências regulamentares, considerando a margem de erro definida em regulamento do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO.

III. Água bruta: água em seu estado natural, antes de passar por processo de tratamento;

IV. Água captada: água retirada de recurso hídrico, superficial ou subterrâneo;

V. Água distribuída: água potável disponibilizada pelo prestador, conduzida por meio de adutoras e ou redes de distribuição, com a finalidade de abastecimento público;

VI. Água potável: água para consumo humano cujos parâmetros microbiológicos, físicos, químicos e radioativos atendam ao padrão de potabilidade, conforme definido pela Portaria nº 2.914 de 2011 do Ministério da Saúde, e que não ofereça riscos à saúde;

VII. Atualidade: modernidade dos equipamentos, das instalações e das técnicas, inclusive as de manutenção e conservação, por meio da absorção de novas tecnologias, especialmente aquelas que tragam benefícios diretos para os usuários;

VIII. Base mensal de faturamento: cálculo da fatura considerando volume proporcional a 30 dias para aplicação conforme a estrutura tarifária.

IX. Cadastro de usuários: conjunto de registros atualizados do prestador para fins de medição, faturamento e cobrança, bem como para apoio ao planejamento e controle operacional;

- X. Calendário de leitura:** datas fixadas antecipadamente para a realização da leitura dos hidrômetros;
- XI. Cavalete:** conjunto padronizado de tubulações e conexões, ligado ao ramal predial de água, destinado à instalação do hidrômetro;
- XII. Coleta de esgoto:** recolhimento do esgoto das unidades usuárias por meio de ligações à rede coletora com a finalidade de afastamento;
- XIII. Conferência de Leitura:** processo que consiste em conferir a leitura registrada, com a finalidade de verificar o consumo apurado, podendo ser a pedido do usuário ou por liberalidade do prestador;
- XIV. Consumo mínimo:** volume a ser faturado quando o volume utilizado de água é inferior ao estipulado em resolução tarifária;
- XV. Continuidade:** prestação de serviço de forma ininterrupta, exceto nas situações previstas na Lei nº 11.445/07 e neste regulamento;
- XVI. Contrato de Prestação de Serviço:** instrumento legal que define as características técnicas e as condições comerciais da prestação dos serviços de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário, acordado entre o prestador e o usuário;
- XVII. Eficiência:** prestação dos serviços, de acordo com as normas técnicas aplicáveis e padrões satisfatórios, de forma a assegurar qualitativa e quantitativamente o cumprimento de objetivos e metas, com obtenção de máximo rendimento no uso dos recursos utilizados;
- XVIII. Efluente doméstico:** resíduo líquido com característica tipicamente residencial, proveniente do uso da água para fins sanitários;
- XIX. Efluente não doméstico:** resíduo líquido proveniente de utilização de água para fins industriais, comerciais ou de prestação de serviços que adquire características próprias em função do processo empregado;
- XX. Esgotamento sanitário:** serviço público constituído pelas etapas de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;
- XXI. Estação elevatória:** conjunto de tubulações, equipamentos e dispositivos destinados a conduzir água ou esgoto para um nível superior de altitude;
- XXII. Faixas nonaedificandi:** são áreas ao longo das águas correntes e dormentes e das faixas de domínio público das rodovias e ferrovias, gravadas por restrições administrativas, que tornam obrigatória a reserva de uma faixa não-edificável de 15 (quinze) a 30 (trinta) metros de cada lado, salvo maiores exigências em legislação específica.
- XXIII. Fatura:** documento comercial que expressa os lançamentos de tarifas e outros preços públicos pelos serviços prestados com data de vencimento em nome do usuário.
- XXIV. Grande usuário:** usuário não residencial com uso mensal acima de 100 m³;
- XXV. Hidrômetro:** equipamento destinado a medir e registrar, contínua e cumulativamente, o volume de água fornecido a um usuário;
- XXVI. Hidrômetro individual:** aparelho que realiza a medição do volume de água que flui para uma unidade usuária com o objetivo de faturamento individualizado;

XXVII.**Hidrômetro principal:** aparelho que realiza a medição do volume de água que flui do sistema do prestador e que atende várias unidades que possuem também a medição individual;

XXVIII.**Instalação predial de água:** conjunto de tubulações, conexões, aparelhos e equipamentos, de responsabilidade do usuário, situados após o ponto de entrega de água;

XXIX.**Instalação predial de esgoto:** conjunto de tubulação, conexões, aparelhos, equipamentos e peças especiais, de responsabilidade do usuário, situado antes do ponto de coleta (poço lunar/caixa de passagem/caixa de inspeção);

XXX.**Integralidade:** conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso integral de acordo com suas necessidades;

XXXI.**Lacre do hidrômetro:** material utilizado para garantir a inviolabilidade do hidrômetro;

XXXII.**Lacre do padrão:** material utilizado para garantir a inviolabilidade da ligação do hidrômetro ao padrão;

XXXIII.**Ligação clandestina:** conexão de instalação predial ao sistema público de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, executada sem o conhecimento do prestador;

XXXIV.**Ligação de água:** conexão do ramal predial de água ao sistema público de abastecimento de água;

XXXV.**Ligação de esgoto:** conexão do ramal predial de esgoto ao sistema público de esgotamento sanitário;

XXXVI.**Ligação medida:** aquela em que há hidrômetro instalado;

XXXVII. **Macromedidor:** são equipamentos utilizados na medição da quantidade de água que passa em determinado ponto da rede de captação e de distribuição.

XXXVIII.**Padrão de ligação:** conjunto constituído do cavalete, do registro hidráulico e do hidrômetro;

XXXIX.**Paralisação:** cessação de abastecimento por período superior a 12 (doze) horas consecutivas;

XL.**Pauta tarifária:** relação solicitada das diversas tarifas a serem aplicadas no faturamento dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;

XLI.**Plano de emergência e contingência:** documento que define um conjunto de procedimentos que permite ao prestador de serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prevenir e, diante de ocorrências, providenciar soluções adequadas às situações de emergências, incluindo levantamento dos pontos críticos e vulneráveis dos sistemas mapeados em sua área geográfica de abrangência;

XLII.**Ponto de coleta de esgoto ou poço lunar:** é o ponto de conexão do ramal de esgoto com as instalações prediais do usuário, possibilitando a inspeção e a desobstrução do ramal predial;

XLIII.**Ponto de entrega de água:** ponto de conexão do ramal predial de água com as instalações prediais do usuário;

XLIV.**Prestador:** pessoa jurídica, consórcio de empresas, departamento municipal, serviço autônomo ou consórcio público que preste os serviços públicos de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário quando for o caso;

XLV.**Ramal predial de serviço de abastecimento de água:** conjunto de tubulações e conexões, situado

entre a rede pública de abastecimento de água e o ponto de entrega de água, excluindo o padrão de ligação;

XLVI. Ramal predial de serviço de esgotamento sanitário: conjunto de tubulação e equipamentos especiais situados entre o ponto de coleta de esgoto e o sistema público de esgotamento sanitário, excluindo o poço luminar ou caixa de inspeção;

XLVII. Registro hidráulico: aparelho destinado a interromper o fluxo de água em uma tubulação;

XLVIII. Religação: procedimento efetuado com o objetivo de restabelecer a prestação de serviço ao usuário após suspensão ou desligamento;

XLIX. Religação de urgência: religação caracterizada pelo prazo máximo de 12 (doze) horas entre o pedido e sua efetivação;

L. Reservatório ou caixa d'água: estrutura ou dispositivo para acumulação de água do sistema público de abastecimento de água ou de um usuário;

LI. Segurança: utilização de todas as medidas possíveis para prevenção, redução e afastamento de riscos na prestação dos serviços;

LII. Serviço não tarifado: serviço cobrável sob a forma de outros preços públicos;

LIII. Sistema público de abastecimento de água: conjunto de instalações e equipamentos que tem por finalidade captar, elevar, tratar, reservar, aduzir e distribuir água potável até as ligações prediais;

LIV. Sistema público de esgotamento sanitário: conjunto de instalações e equipamentos que tem por finalidade coletar, transportar, tratar e dar destino final adequado ao esgoto;

LV. Suspensão: ato do prestador a fim de cessar a prestação de serviço devido a descumprimento de normas por parte do usuário;

LVI. Tarifa de água: valor aplicável ao uso faturado de água para o cálculo de faturamento do serviço de abastecimento de água;

LVII. Tarifa de esgoto: valor aplicável ao uso faturado de esgoto para o cálculo de faturamento do serviço de esgotamento sanitário;

LVIII. Tarifa básica operacional: valor fixo a ser cobrado por unidade usuária, independentemente do volume utilizado de água, referente à cobertura de uma parcela dos custos fixos que viabilizam a prestação dos serviços de água e/ou de esgotamento sanitário em conformidade com o disposto no art. 30, inciso IV da Lei Federal nº 11.445/07;

LIX. Titular dos serviços públicos: ente federado que detenha a competência constitucional de delegar a organização, a regulação, a fiscalização e a prestação dos serviços públicos de saneamento básico;

LX. Unidade usuária ou economia: imóvel ou parte de um imóvel que é objeto de ocupação independente que utiliza os serviços públicos de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, mesmo que por meio de ligação única;

LXI. Uso atípico: situação em que o volume utilizado no mês corrente ultrapassar a média dos 12 (doze) últimos volumes utilizados de água disponíveis no percentual de 50% (cinquenta por cento) ou mais da média.

LXII. Uso faturado: volume utilizado para cálculo de faturamento;

LXIII. Uso médio: volume estimado a ser calculado pela média dos volumes utilizados de água dos últimos 12 (doze) ciclos de faturamento disponíveis;

LXIV. Uso presumido: volume estimado a ser calculado segundo metodologia homologada pelo Conselho de Regulação do CISAB-ZM;

LXV. Usuário: pessoa física ou jurídica que é proprietária, possuidora ou detentora do imóvel que utiliza, isolada ou conjuntamente, os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, sendo responsável pelo pagamento pecuniário desses serviços.

CAPÍTULO II - DO PRESTADOR DOS SERVIÇOS

Seção I - Disposições Gerais

Art. 1º Compete ao prestador o planejamento, a implantação, a ampliação, a operação, a gestão e a manutenção dos sistemas públicos de água e esgoto em cumprimento ao Plano Municipal de Saneamento Básico e às Políticas Municipais de Saneamento Básico, no limite de suas atribuições, às normas de regulação e às demais normas vigentes, efetuando administração eficiente e adequada prestação dos serviços.

Parágrafo único - O prestador buscará a integralidade da sua atuação, com vistas a maximizar a eficácia e os resultados das suas ações.

Art. 2º O prestador deverá realizar a operação e a manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para a população usuária, em conformidade com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e demais normas pertinentes.

Parágrafo único - A prestação dos serviços será feita de modo a contribuir para a saúde pública e proteção do meio ambiente.

Art. 3º O prestador é responsável pela adequada prestação dos serviços, que compreende a universalização do acesso, a integralidade, a equidade, a regularidade, a continuidade, a eficiência, a sustentabilidade, a segurança, a transparência, a participação social, a preservação e conservação do meio ambiente e a atualidade.

Art. 4º O prestador deverá assegurar o suprimento de água potável de forma a garantir o abastecimento durante as vinte e quatro horas do dia, tendo em vista a manutenção de reservatório domiciliar de responsabilidade do usuário na forma do § 1º do artigo 51. Também deverá observada a altura máxima da residência, que não poderá exceder dois pavimentos sem que haja reservatório subterrâneo e instalação elevatória conjugada.

§ 1º O fornecimento de água deverá ser realizado mantendo na rede pública, ao nível do eixo da via pública uma pressão dinâmica disponível mínima 10 m.c.a. (metros de coluna de água) que permita o abastecimento contínuo, em conformidade com as normas técnicas vigentes.

§ 2º O prestador deverá estar preparado para solucionar problemas decorrentes de qualquer eventualidade que prejudique o funcionamento normal do sistema.

§ 3º Não se caracteriza como descontinuidade do serviço a paralisação do abastecimento de água efetuada em razão da interrupção de seus serviços em situações de emergência ou que atinjam a segurança de pessoas e bens ou quando houver necessidade de efetuar reparos, modificações ou melhorias de qualquer natureza nos sistemas.

§ 4º O prestador deverá manter controle integral e sistemático da qualidade da água distribuída para consumo humano, em especial o Plano de Segurança da Água, conforme exigências da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde.

Art. 5º O prestador deverá observar plano de emergência e de contingência específico para o município ou localidade atendida para os casos de paralisações do fornecimento de água, alterações nas condições de funcionamento dos sistemas de coleta ou interrupções no tratamento de esgoto, mantendo exemplar em cada escritório local, observadas as normas regulatórias respectivas.

Parágrafo único. No caso de fornecimento de água, o cumprimento do plano de emergência e contingência deverá garantir o abastecimento de água potável aos serviços de caráter essencial e instituições públicas ou privadas de caráter sócio educativas ou recuperação de pessoas condenadas quais sejam:

I - creches, escolas e demais instituições de ensino;

II - hospitais e atendimentos destinados à preservação da saúde pública;

III - estabelecimentos de internação coletiva e em conformidade ao disposto na Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, quando houver paralisação de fornecimento;

IV - presídios, cadeias, penitenciárias e casas de recuperação de menores.

Art. 6º A implantação dos sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, as ligações prediais e as instalações de equipamentos de medição serão efetuadas pelo prestador ou terceiro devidamente autorizado.

Parágrafo único. O prestador implantará os sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário preferencialmente em áreas públicas de uso comum.

Art. 7º O prestador de serviços executará, de forma constante, a conservação e a manutenção dos sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, mantendo-os em condições adequadas de operação, segurança e limpeza, obedecendo às normas e aos procedimentos técnicos pertinentes.

§ 1º O prestador, quando for informado da ocorrência de vazamentos nas redes de abastecimento de água ou de extravasamentos de esgoto sanitário, adotará medidas no prazo máximo de 12 (doze) horas e manterá registros com as providências adotadas.

§ 2º Nos casos de impedimento da adoção de medidas imediatas, o Prestador registrará as razões.

§ 3º O prestador deverá adotar medidas de segurança e de prevenção de acidentes, bem como medidas adequadas de proteção no sentido de restringir o acesso de pessoa não autorizada às unidades operacionais.

§ 4º As unidades operacionais deverão dispor de identificação própria e do prestador de serviços e conter avisos de advertência.

§ 5º A manutenção de unidades operacionais obedecerá, se existente, ao estipulado no Manual de Operação e as intervenções serão obrigatoriamente registradas

§ 6º Os registros referidos neste artigo deverão ser mantidos em arquivo com as ocorrências de cada unidade operacional por pelo menos 24 (vinte e quatro) meses.

Art. 8º O prestador deverá manter os reservatórios de distribuição e acumulação e estações elevatórias devidamente trancados e as aberturas de ventilação devem impedir a entrada de água de chuva e de contaminantes.

Art. 9º O prestador realizará inspeção sanitária nos reservatórios de distribuição e acumulação, semestralmente, para identificar a necessidade de manutenção e limpeza.

Parágrafo único. Identificada a necessidade, será realizada a limpeza e desinfecção imediata do reservatório, com registro obrigatório da intervenção.

Art. 10 O prestador utilizará pessoal técnico, próprio ou de terceiro, legalmente habilitado, devidamente capacitado e credenciado para a operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Parágrafo único. O prestador é responsável pela capacitação e atualização técnica periódica do pessoal próprio envolvido diretamente na prestação dos serviços e exigirá que o pessoal terceirizado seja submetido a semelhante treinamento.

Art. 11 O prestador controlará, de acordo com Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde ou outra que porventura venha substituí-la, a qualidade e a potabilidade da água por ele distribuída para consumo humano com a finalidade de mantê-las nos padrões e níveis estabelecidos.

§ 1º O prestador deverá encaminhar, à autoridade de saúde pública competente, relatórios das análises dos parâmetros mensais, trimestrais e semestrais, com informações sobre o controle da qualidade da água, conforme modelo estabelecido pela referida autoridade.

§ 2º O prestador possibilitará acesso do Órgão de Regulação - CISAB-ZM aos resultados das análises de controle da qualidade da água disponibilizados aos órgãos competentes.

§ 3º O prestador deverá exigir dos fornecedores laudo de atendimento dos requisitos de saúde, estabelecidos em norma técnica da ABNT, para o controle de qualidade dos produtos químicos utilizados no tratamento da água.

Art. 12 O prestador utilizará instrumento permanente de medição para gerar informações referentes à:

I - vazão e volume de água captada, volume de água distribuída e de água utilizada;

II - vazão e volume de esgoto na entrada da estação de tratamento de esgoto e vazão efluente desta.

Parágrafo único. Excepcionalmente, quando utilizar meios estimativos, o prestador deverá registrar em relatório específico o método, os parâmetros e o intervalo de tempo entre medições, que não poderá superar 12 (doze) horas.

Art. 13 O prestador manterá as informações referentes aos sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário organizadas e atualizadas, sendo obrigatório:

I - cadastro por usuário, de acordo com o art. 26 deste Regulamento;

II - registro da numeração do hidrômetro, de seu lacre e das datas de instalação e de verificação;

III - croqui geral do sistema contendo a localização esquemática das unidades com suas características

principais;

IV - cadastro técnico atualizado das redes, contendo localização, diâmetro, extensão e tipo de material das tubulações;

V - registro sobre as condições de operação das instalações dos sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; e

VI - registro de restrições de disponibilidade de água e de paralisações do sistema superiores a 12 (doze) horas, conforme os arts. 110 e 111 deste Regulamento, contendo o motivo e as providências adotadas para o restabelecimento.

Art. 14 O prestador adotará os padrões e indicadores de desempenho da prestação do serviço fixados em resolução específica do CISAB-ZM.

Art. 15 O prestador apresentará ao Órgão de Regulação, a cada quatro anos, Plano de Exploração dos Serviços do Município baseado no Plano Municipal de Saneamento Básico.

§ 1º O Plano de Exploração deverá conter, no mínimo:

I - diagnóstico da situação atual dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;

II - objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;

III - estratégias de operação;

IV - previsão das expansões;

V - cronograma de investimento físico e financeiro; e

VI - origem dos recursos para a realização dos investimentos.

§ 2º O plano de exploração cobrirá os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em toda a área de prestação dos serviços.

§ 3º A apresentação ao CISAB-ZM do plano previsto no *caput* deste artigo vincula o prestador ao cumprimento das metas, objetivos e prazos estabelecidos.

§ 4º A aprovação ou a revisão superveniente de Plano Municipal de Saneamento Básico obriga o prestador, no limite de suas atribuições, a se adequar às exigências daquele em prazo máximo de três meses, por meio de alteração do plano de exploração, em casos de prestação direta dos serviços.

§ 5º A ausência de Plano Municipal de Saneamento Básico não exime o prestador de apresentar o Plano de Exploração dos Serviços.

§ 6º O prestador informará ao CISAB -ZM, com a devida justificativa, mudanças e ajustes no Plano de Exploração dos Serviços, nos termos da Lei Federal nº 12.527/2011.

Art. 16 O prestador atenderá, no prazo estipulado pelo CISAB-ZM, aos pedidos de informações e de esclarecimentos sobre aspectos relacionados com a prestação dos serviços.

Parágrafo único. Qualquer restrição relacionada ao sigilo de informações deve ser expressamente advertida, nos termos da Lei Federal nº 12.527/2011.

Seção II - Do Atendimento ao Público e ao Usuário

Art. 17 O prestador adotará estrutura adequada e meios de atendimento ao público e ao usuário, presencial, telefônico, sítios eletrônicos e de outros meios que se fizerem necessários que possibilitem o provimento de informações e o recebimento de solicitações e reclamações, de acordo com Resolução específica do CISAB - ZM.

§ 1º O prestador ficará obrigado a manter meios de atendimento presencial na sede do município.

§ 2º O prestador manterá atendimento telefônico disponível durante o horário comercial, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

§ 3º O atendimento telefônico do prestador que se refere o parágrafo anterior deverá ser gratuito.

§ 4º O prestador deverá informar ao interessado o número do protocolo de cada atendimento.

Art. 18 No caso de reclamações e solicitações, que não tenham prazo definido neste regulamento, o prestador comunicará ao interessado, quando requerido, em prazo não superior a 10 (dez) dias úteis, os esclarecimentos e as providências necessárias.

§ 1º O prestador deverá manter registro atualizado das reclamações e solicitações, com anotação da data, do motivo e do número do protocolo, por no mínimo 24 (vinte e quatro) meses.

§ 2º As estatísticas e o objeto das reclamações, registradas pelo prestador, serão enviadas ao CISAB - ZM trimestralmente, até o último dia do mês subsequente a esse período.

Art. 19 O prestador manterá nas unidades de atendimento ao público, em local de fácil visualização e acesso, e disponibilizará nos sítios eletrônicos sob sua responsabilidade:

I - cópia deste Regulamento;

II - cópia do Anexo tarifário em vigor;

III - cópia das "Tabelas de Preços e Prazos de Serviços com Outros Preços Públicos", homologadas pelo CISAB - ZM;

IV - cópia do Manual de Prestação de Serviços e de Atendimento ao Usuário homologado pelo CISAB - ZM;

V - cópia do Relatório Anual sobre a qualidade de água dos municípios consorciados e/ou conveniados atendidos pelo prestador, de acordo com o Decreto Federal nº 5.440/2005;

VI - o endereço dos locais de atendimento presencial;

VII - indicação dos documentos e requisitos necessários ao pedido de ligação de abastecimento de água ou esgotamento sanitário;

VIII - opção para obtenção de segunda via de fatura por meio eletrônico sem custos ao usuário;

IX - formulário para pedido de débito automático da fatura em conta do usuário;

X - cópia do modelo de contrato de prestação de serviços;

XI - material informativo e educativo sobre os cuidados especiais para evitar o desperdício de água, a

utilização da água fornecida, o uso adequado das instalações sanitárias, bem como outras orientações que entender necessárias;

XII - cópia da tabela de sanções aplicáveis aos usuários;

XIII - formulário para possibilitar as manifestações por escrito do público.

Art. 20 O prestador fornecerá ao interessado as informações solicitadas referentes aos serviços prestados, inclusive quanto às tarifas em vigor, a resolução ou instrumento normativo que as autorizou, e os critérios de faturamento.

Art. 21 O prestador disporá, nas unidades de atendimento presencial, de sistema, preferencialmente informatizado, que forneça o número do registro do protocolo do atendimento, os dados do reclamante, o tipo de reclamação e o prazo de atendimento, quando solicitado pelo reclamante.

§ 1º Quando não houver sistema informatizado ou o sistema estiver inoperante, o prestador deverá emitir solicitação de serviço com numeração específica que deverá ser registrada em sistema informatizado no prazo máximo de até 7 (sete) dias úteis.

Art. 22 O prestador deverá dispor de Ouvidoria, com atendimento telefônico ou "online", para o recebimento de solicitações e reclamações não solucionadas. Parágrafo único. A Ouvidoria do prestador deverá informar ao interessado o número do protocolo de cada atendimento e manter registro das solicitações e reclamações por no mínimo 24 (vinte e quatro) meses.

Seção III - Do Cadastro de Usuários e das Categorias de Unidades Usuárias

Art. 23 O prestador organizará e manterá atualizado cadastro de usuários, contendo, obrigatoriamente, as seguintes informações:

I - identificação do usuário:

a) nome completo, número e órgão expedidor da Carteira de Identidade, ou de outro documento válido de identificação que a substitua, e número de inscrição no Cadastro de Pessoa Física - CPF, quando pessoa física;

b) razão social e Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, quando pessoa jurídica;

II - número de identificação do usuário;

III - endereço do usuário ou da unidade usuária em caso de faturamento individualizado;

IV - data de início da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário;

V - histórico de leitura e faturamento dos últimos 60 (sessenta) ciclos completos;

VI - quantidade de unidades usuárias em cada categoria, por tipo de serviço prestado.

§ 1º Para fins deste Regulamento, o usuário, responsável pelo pagamento pecuniário dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, é a pessoa física ou jurídica proprietária, possuidora ou detentora do imóvel.

§ 2º Os dados cadastrais relativos aos usuários serão utilizados pelo prestador exclusivamente para os fins previstos neste Regulamento.

§ 3º O usuário deve informar corretamente e manter sempre atualizados os seus dados cadastrais junto ao prestador de serviços, com o intuito de evitar responsabilização indevida.

§4º O usuário que não tiver seu cadastro atualizado, somente poderá alterar a titularidade, se não constar débitos relativos ao imóvel.

Art. 24 O prestador classificará a unidade usuária de acordo com a atividade nela exercida e com base em informações prestadas pelo usuário e certificadas pelo prestador.

§ 1º Para fins de enquadramento tarifário, serão adotadas pelo prestador as seguintes categorias:

I - social: unidade usuária residencial habitada por família com reduzida capacidade de pagamento, segundo critérios de enquadramento definidos em legislação específica;

II - residencial: unidade usuária utilizada para fins de moradia;

III - comercial, serviços e outras: unidade usuária utilizada para comercialização de produtos, prestação de serviços ou desenvolvimento de atividades não contempladas em outras categorias;

IV - industrial: unidade usuária utilizada para o exercício de atividade industrial, conforme definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;

V - pública: unidade usuária utilizada para o exercício de atividade de órgão ou entidade da administração direta e indireta, incluindo ainda as seguintes atividades, desde que legalmente identificadas como sem fins lucrativos: hospital, asilo, orfanato, creche e albergue;

VI - mista: unidade usuária resultante da utilização conjunta das diferentes categorias descritas no § 1º incisos I ao V.

§ 2º O prestador de serviços manterá cadastro comercial dos usuários e realizará a medição do uso e faturamento destas.

§ 3º Ficam incluídas na categoria comercial ligações temporárias para construção de edificação.

§ 4º Após a conclusão da construção e emissão do habite-se, o imóvel passará por vistoria de um servidor do SAAE, para efeito de recadastramento e enquadramento da unidade usuária em uma das categorias descritas no §1º.

§ 5º Quando em uma mesma unidade usuária houver mais de uma utilização e não for possível a individualização do fornecimento, o prestador enquadrará a unidade de acordo com o uso preponderante de água ou a enquadrará em categoria de usuário própria, do tipo mista.

§ 6º O prestador no ato do pedido de alteração de categoria pelo usuário, informará que a alteração da atividade exercida pode resultar em reclassificação de categoria, sendo de responsabilidade do usuário qualquer declaração falsa ou omissão de dados.

§ 7º A reclassificação de categoria da unidade usuária por iniciativa do prestador terá efeito para fins de faturamento 30 (trinta) dias após comunicação ao usuário, cabendo contestação.

§ 8º O prestador, em casos de erro de classificação da unidade usuária decorrente de fato de sua exclusiva responsabilidade, ressarcirá ao usuário os valores faturados cobrados a maior.

§ 9º O prestador, em casos de erro de classificação da unidade usuária decorrente de declaração falsa ou omissão de dados por parte do usuário, deverá faturar para o usuário os valores cobrados a menor.

§ 10 A reclassificação não tem efeito retroativo, exceto nas hipóteses previstas nos § 8º e 9º deste artigo.

CAPÍTULO III - DA SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS

Seção I - Do Pedido de Ligação

Art. 25 O pedido de ligação de água e de esgoto é um ato do interessado, que deverá apresentar:

I - documento que prove a titularidade da propriedade, a qual se prova pelo registro da seguinte forma:

a) tratando-se de imóveis, sua propriedade se prova pelo registro, que pode ser de três espécies:

1) certidão de propriedade e ônus, que é a mais comum e dirá quem é o proprietário atual do imóvel, bem como se há ônus sobre o imóvel, como hipoteca, penhora, anticrese; certidão vintenária, que além de trazer as informações acima, também descreve toda a história do imóvel (mudanças de titularidade, registros diversos, como hipotecas e etc.) nos últimos 20 (vinte anos); ou

2) certidão de inteiro teor, que é a mais completa e traz toda a história do imóvel desde o registro mais antigo que conste no cartório de imóveis, ou;

3) da posse: contrato particular de compra e venda com firma reconhecida em cartório, recibo de pagamento e escritura pública não registrada;

II - documento que comprove a posse: contrato particular de compra e venda com firma reconhecida em cartório, recibo de pagamento e escritura pública não registrada;

III - Carteira de identidade ou outro documento de identificação válido que a substitua, o número do Cadastro de Pessoa Física - CPF, ou, no caso de pessoa jurídica, o número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, por meio do qual solicita ao prestador o respectivo serviço público.

§ 1º O interessado deverá também:

I - apresentar os documentos previstos no caput deste artigo para efetivação da ligação;

II - fornecer informações referentes à natureza da atividade a ser desenvolvida no imóvel e, caso exista mais de uma unidade usuária, informar a natureza da atividade de cada unidade, que será objeto de verificação pelo prestador;

III - apresentar licença emitida por órgão responsável, quando a futura unidade usuária localizar-se em área onde não é permitido o parcelamento do solo urbano, ou com restrição à ocupação, ou, ainda, de interesse e preservação ambiental;

IV - participar financeiramente dos investimentos destinados à efetivação das ligações, na forma prevista nos artigos 39, 48 e 57 deste Regulamento;

V - em caso de extensão de rede pública a ser executada por particular, este deverá obter aprovação do projeto, antes do início das obras, junto ao prestador que deverá fiscalizar sua execução;

VI - quando o imóvel apresentar questões técnicas que obriga a extensão de rede para a ligação de água ou esgotamento sanitário em propriedade de terceiros, o requerente deverá apresentar no ato do pedido de ligação, documento hábil que declare a anuência do terceiro que seja proprietário do terreno pelo qual

passará a tubulação, devendo a rede ser independente e construída pelo requerente conforme orientação e acompanhamento do prestador até o ponto de interligação, sendo de sua inteira responsabilidade a manutenção, zelo e quaisquer danos que por ventura ocasionar ao sistema público de abastecimento, coleta e a terceiros.

VII - a instalação de reservatório domiciliar para execução da ligação do ramal predial, independente de categoria econômica, devendo os mesmos serem dimensionados e construídos de acordo com as normas da ABNT e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, e

VIII - certidão da prefeitura do município informando o nome da rua e número do imóvel, ou a correta identificação da localização do imóvel.

§ 2º Para fins de alteração da titularidade, o prestador pode solicitar apresentação de documento que comprove a propriedade, posse ou detenção do imóvel.

§ 3º Quando da efetivação da ligação, o prestador informará ao usuário o enquadramento tarifário de cada unidade usuária e, no caso de existência de unidade da categoria residencial, sobre as condições para a obtenção dos benefícios decorrentes de tarifa social.

§ 4º A partir da data de ligação, o usuário assume a responsabilidade pelo pagamento das respectivas faturas.

§ 5º O solicitante arcará com o custo da ligação referente à aquisição dos equipamentos de medição, materiais e montagem, em local apropriado e atendido os requisitos técnicos definidos pelo prestador, do padrão de ligação de água, bem como da construção das instalações prediais de água e de esgotamento sanitário até os pontos de entrega da água e de coleta de esgoto, de acordo com as normas de instalações prediais de água fria e de esgoto sanitário da ABNT.

§ 6º O prestador somente efetivará os pedidos de ligação e instalação de medidor de água em local acessível a sua equipe técnica.

§ 7º O usuário a qualquer tempo poderá requerer o desligamento do ramal de água independente do tipo de ligação de que trata este regulamento desde que não se encontre na condição de inadimplente.

§ 8º O deferimento do pedido de desligamento disposto no parágrafo anterior não suspende o usuário do pagamento da tarifa básica operacional.

Art. 26 As edificações permanentes urbanas serão conectadas às redes públicas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário disponíveis e sujeitas ao pagamento de taxas, tarifas e outros preços públicos decorrentes da disponibilização e da manutenção da infraestrutura e do uso desses serviços; na ausência de redes públicas de saneamento básico, serão admitidas soluções individuais de abastecimento de água e de afastamento e destinação final dos esgotos sanitários, observadas as normas editadas pela entidade reguladora e pelos órgãos responsáveis pelas políticas ambiental, sanitária e de recursos hídricos, sendo que a instalação hidráulica predial ligada à rede pública de abastecimento de água não poderá ser também alimentada por outras fontes."

§ 1º O prestador deverá enviar notificação aos usuários dos imóveis não conectados às redes públicas de água e esgoto comunicando a disponibilidade das redes para a realização das ligações.

§ 2º O usuário dispõe de um prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da comunicação do prestador, para solicitar as ligações de água e de esgoto prevista no parágrafo anterior.

§ 3º Decorrido o prazo de 90 (noventa) dias contados da comunicação sem a manifestação do usuário quanto a adesão da ligação de água e de esgoto, os proprietários ficarão sujeitos às sanções previstas neste regulamento e/ou outras previstas em legislação municipal.

Art. 27 A ligação de esgoto não será efetuada se houver lançamento direto na rede de esgoto de águas pluviais e/ou efluente proveniente de cozinha ou tanque, sem passar por caixa de gordura dotada de sifão.

Seção II - Dos Contratos

Art. 28 A relação entre o prestador e o usuário rege-se por Contrato de Prestação de Serviço redigido em fonte de tamanho 12 (doze), com destaque para as cláusulas restritivas de direito e cuja cópia será encaminhada ao usuário.

§ 1º A celebração de Contrato de Prestação de Serviço é obrigatória nos seguintes casos:

I - para atendimento a grandes usuários;

II - quando se tratar de fornecimento de água bruta;

III - para atendimento à Administração Pública;

IV - quando os efluentes não domésticos, por suas características, não puderem ser lançados *in natura* na rede de esgoto;

V - quando houver participação financeira do interessado.

§ 2º O Contrato de Prestação de Serviço conterá, além das cláusulas essenciais aos contratos administrativos:

I - identificação do usuário e dos pontos de entrega de água e de recepção de esgoto;

II - previsão de volume de água a ser consumido e de esgoto a ser coletado;

III - condições de revisão, para mais ou para menos, do volume de água a ser consumido e de esgoto a ser coletado;

IV - data de início da prestação dos serviços e o prazo de vigência; e

V - critérios de rescisão.

§ 3º No contrato para fornecimento de água bruta, será expressa a responsabilidade do usuário quanto aos riscos da sua utilização.

§ 4º O conteúdo mínimo do contrato de prestação de serviços será previamente estabelecido pelo CISAB-ZM.

Seção III - Dos Pontos de Entrega e de Coleta

Art. 29 São de responsabilidade do prestador as unidades componentes do sistema de água e de esgoto até o ponto de entrega de água e a partir do ponto de coleta de esgoto.

§ 1º No caso em que a instalação predial do usuário atravessasse outro imóvel, o ponto de entrega de água ou o de coleta de esgoto será o limite da via pública.

§ 2º Em caso de rede em interior de quarteirão, quando não pertencente ao sistema público, a operação e

a manutenção dos componentes da rede interna serão de responsabilidade dos usuários.

§ 3º É facultado ao prestador de serviços, quando solicitado pelo usuário, prestar suporte técnico operacional na rede em interior de quarteirão, quando não pertencer ao sistema público, mediante cobrança de tarifa.

§ 4º As redes construídas sob as calçadas e áreas públicas serão consideradas, sob o aspecto de operação e manutenção, como pertencentes ao sistema público de esgotamento sanitário e de abastecimento de água.

§ 5º Caberá ao prestador de serviços instruir os usuários sobre o uso adequado e racional de redes em interior de quarteirão.

Seção IV - Do Hidrômetro

Art. 30 Toda ligação de água deverá conter hidrômetro, exceto em situações de inviabilidade técnica e econômica.

Parágrafo único. O hidrômetro será fornecido pelo prestador de serviços e atenderá ao disposto em Portaria do INMETRO.

Art. 31 Toda ligação de água será provida de um registro hidráulico, de manobra privativa do prestador, localizado antes do hidrômetro.

Art. 32 O usuário será responsável pela guarda e conservação do hidrômetro instalado em sua edificação.

§ 1º O usuário garantirá o livre acesso do prestador ao hidrômetro e ao padrão de ligação de água.

§ 2º O hidrômetro terá lacre de inviolabilidade, com numeração específica constante do cadastro, que somente poderá ser rompido por empregado ou preposto do prestador devidamente identificado.

§ 3º O prestador, mediante aviso ao usuário, poderá redimensionar, substituir, realocar ou remanejar o hidrômetro, quando constatada necessidade técnica.

§ 4º A substituição do hidrômetro será comunicada ao usuário por meio de documento específico que conterá as informações referentes às leituras do hidrômetro retirado e do instalado.

§ 5º O prestador arcará com os custos da substituição de hidrômetro, decorrente do desgaste normal de seu mecanismo.

§ 6º O prestador substituirá o hidrômetro quando constatada violação de seu mecanismo, sendo o ônus decorrente atribuído ao usuário desde que o aparelho esteja instalado no interior da edificação ou quando o equipamento for instalado em área externa à propriedade e for comprovado uso de artifício para redução do volume medido, em ambos os casos observado o procedimento previsto no art. 124 deste Regulamento.

Subseção Única - Da Aferição e Conferência do Hidrômetro

Art. 33 O usuário poderá solicitar sem ônus a conferência da leitura registrada e ainda assim havendo

discordância sobre o resultado apresentado, poderá requerer a aferição do hidrômetro.

Art. 34 O usuário que requerer a aferição do instrumento de medição do prestador de serviços, deve arcar com o custo da aferição se o resultado não constatar erro de medição.

§ 1º O prestador deverá informar, com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis, a data fixada para retirada do hidrômetro.

§ 2º Quando não for possível fazer a aferição no local, o prestador deverá acondicionar o medidor em invólucro específico, lacrado no ato de retirada na presença do usuário ou de seu representante, para o transporte até o laboratório de teste, mediante entrega do comprovante do procedimento ao usuário, devendo ainda informá-lo a data e o local fixados para a realização da aferição.

§ 3º O prestador deverá encaminhar ao usuário, em até 45 (quarenta e cinco) dias úteis a partir do requerimento, o laudo técnico da aferição, informando, de forma clara, o resultado dos ensaios de aferição, os limites de erro admissíveis segundo a normatização metrológica, a conclusão final e a possibilidade de o usuário solicitar nova aferição a outro órgão metrológico oficial no prazo de 15 (dias) do recebimento do laudo.

§ 4º Na hipótese de não conformidade da medição indicada pelo hidrômetro com as normas técnicas, deverá ser observado o disposto no art. 38.

§ 5º Caso o usuário opte por solicitar nova aferição junto a outro órgão metrológico oficial, os custos decorrentes serão arcados pelo usuário.

Art. 35 Em caso de constatação de inexatidão na apuração do volume utilizado de água em desfavor do usuário, o prestador retificará as faturas contestadas, compensando a diferença na fatura subsequente ou por outro meio acordado com o usuário.

Seção V - Dos Ramais Prediais de Água e de Esgoto

Art. 36 As ligações de água definitiva, provisória ou temporária, para o atendimento ao usuário serão executados pelo prestador.

§ 1º Os custos correspondentes às ligações de água e de esgoto serão cobrados do usuário, independentes do tipo de ligação.

§ 2º O valor da cobrança pela ligação, será registrado em conta contábil específica e não será considerado para efeito de cálculo de remuneração tarifária.

Art. 37 A substituição ou remanejamento de ramal predial por interesse do prestador será realizado sem ônus para o usuário, exceto quando solicitado pelo próprio usuário.

Art. 38 O prestador de serviços deverá reparar os danos causados por intervenção de terceiros nos sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e nos respectivos ramais prediais, cabendo-lhe acionar os meios necessários para a obtenção do ressarcimento pelos custos incorridos.

§1 Os ressarcimentos deverão ser registrados em conta contábil específica.

§2º A apuração de valores dos danos será calculado frente á extensão do dano, bem como os recursos necessários para seu reparo, como mão de obra, materiais e equipamentos e será enviada em fatura separada ao endereço daquele que der causa aos prejuízos.

Art. 39 A recomposição de muros, passeios e revestimentos derivada de obras ou serviços realizados pelo prestador será de sua inteira responsabilidade, em conformidade com o código de posturas do município, no que couber.

Art. 40 No caso de utilização da rede coletora de esgotamento sanitário para esvaziar piscina, o usuário deverá consultar o prestador quanto à vazão máxima de escoamento permitida.

Art. 41 Para edificação ligada à rede pública em que não for possível o abastecimento direto de água, mesmo sendo fornecida pressão em conformidade com o definido em regulamentação, o usuário se responsabilizará pela construção, operação e manutenção da necessária estação elevatória.

Art. 42 No caso de edificação ou parte de edificação sem condições de escoamento do esgoto por gravidade, a estação elevatória necessária para o esgotamento em rede coletora será construída e operada pelo usuário, de acordo com normas estabelecidas pelo prestador.

Art. 43 Não é permitido despejar na rede coletora de esgoto, sem tratamento prévio, efluente não doméstico que contenha substância que, por sua natureza, possa danificá-la, obstruí-la, ou interferir no processo de depuração de estação de tratamento de esgoto ou causar dano ao meio ambiente, ao patrimônio público ou a terceiro.

§ 1º O efluente não doméstico, para ser lançado diretamente na rede coletora de esgoto, deverá obedecer a características biológicas e físico-químicas definidas em norma específica do prestador, homologada pelo CISAB-ZM e ter permissão formal do prestador.

§ 2º Constatado que o efluente não doméstico não atende as normas específicas para o lançamento na rede pública de esgoto, a autoridade ambiental competente deverá ser informada pelo prestador.

Art. 44 O pedido de substituição da coleta de esgoto devido a existência de outro sistema próprio, feito por usuário, apenas será atendido caso venha acompanhado da concordância dos órgãos de saúde pública e de meio ambiente competentes.

Parágrafo único: O sistema alternativo de coleta não suspende a obrigação do pagamento da tarifa básica operacional pela disponibilidade do serviço de esgotamento sanitário.

Seção VI - Da Ligação Temporária

Art. 45 A ligação temporária destina-se, quando possível, ao fornecimento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário a canteiro de obra, feira, circo, exposição, parque de diversão, evento e outras atividades de caráter temporário e de duração definida, a critério do prestador.

§ 1º O interessado deverá declarar o prazo e o uso previstos para a ligação temporária.

§ 2º As ligações temporárias terão duração de até 6 (seis) meses, podendo ser prorrogadas, por igual período, a critério do prestador, mediante solicitação formal do usuário.

§ 3º Os custos derivados da ligação e do desligamento serão sustentados pelo usuário, sendo considerados como tais as despesas relativas à mão-de-obra, transporte e materiais utilizados.

§ 4º O prestador poderá exigir, a título de garantia, o valor de até 3 (três) faturas com base no uso presumido de água e de volume de esgotamento sanitário calculado no ato da solicitação, cujo acerto será acordado entre as partes.

§ 5º A ligação temporária deverá ser hidrometrada.

§ 6º Os serviços prestados por meio de ligação temporária será objeto de Contrato de Prestação de Serviço.

Art. 46 Em ligação temporária destinada a canteiro de obra, o ramal predial poderá ser dimensionado de modo a ser também utilizado para a ligação definitiva.

Seção VII - Da Ligação Definitiva

Art. 47 A ligação definitiva destina-se ao fornecimento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para edificações em caráter permanente.

Art. 48 A ligação definitiva dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário será atendida desde que o interessado tenha cumprido as exigências estabelecidas no art. 28 deste Regulamento e tenha efetuado, nos casos previstos, o pagamento das despesas decorrentes da ligação e atendidas as especificações técnicas do prestador.

§ 1º A capacidade mínima dos reservatórios prediais devem corresponder ao volume reservado para o período de utilização de 24 horas, considerado mínimo de 1000 (mil) litros, acrescido da reserva de incêndio, conforme norma da ABNT - NBR - 5626/98.

§ 2º Para as edificações que possuem simultaneamente ligação de água e abastecimento oriundo de fonte própria, as instalações prediais devem ser independentes.

Art. 49 O prestador, quando solicitado, informará ao interessado a capacidade de suprimento da rede pública de água e a capacidade de escoamento da rede pública de esgotamento sanitário.

Art. 50 Para cada economia deve ser instalada uma única ligação para cada tipo de serviço, desde que tecnicamente possível; caso não seja, poderá haver uma única ligação para cada tipo de serviço na edificação, mesmo que abrangendo categorias distintas; caso uma mesma ligação atenda categorias distintas, poderá ser cobrada tarifa diferenciada pelos serviços.

Art. 51 Quando o usuário promover o desmembramento das respectivas instalações prediais das unidades usuárias atendidas pela ligação existente, o prestador providenciará a individualização da prestação dos serviços, desde que economicamente viável e tecnicamente possível observada a legislação municipal vigente.

Art. 52 Desde que atendidos os requisitos técnicos definidos pelo prestador, deverá ser autorizada a instalação de medição individualizada para unidades usuárias localizadas em uma edificação, nos termos da legislação municipal vigente.

§ 1º A instalação de medição individualizada pelo condomínio para as unidades independentes, não dispensa a medição do consumo global pelo hidrômetro principal.

§ 2º A adequação das instalações prediais necessárias à medição individualizada será executada e custeada pelo usuário.

Art. 53 O prolongamento de rede pública para atender pedido de ligação definitiva de água e de esgoto em área urbana será atendido pelo prestador com ônus para o solicitante.

Art. 54 Carecerá de estudo específico a expansão de rede, nos casos decomprovada inviabilidade técnica ou imóvel localizados em áreas de risco ou ainda não regularizados pelo Município.

§ 1º Nos casos de comprovado interesse público e constatado viabilidade técnica e financeira, o

prolongamento de rede de água e esgoto poderá ser executado com participação do prestador, desde que seja autorizado por lei.

§ 2º Os investimentos previstos, no parágrafo anterior deverão ser submetidos à análise do órgão de regulação e deve-se constar na lei que o autorizará.

Art. 55 O prolongamento de rede de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário de que trata o art. 56, e que não constar de cronograma de implantação ou de programa de expansão do prestador poderá ser executado com ônus do interessado que a solicitar.

§ 1º O prolongamento de rede para ligação, previsto no caput, será atendido se o prestador aprovar o orçamento e cronograma de execução apresentados pelo interessado.

§ 2º As instalações resultantes da obra referida no caput passarão a integrar a rede pública de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, sem qualquer ressarcimento ao interessado.

§ 3º O valor referente à participação financeira do interessado será registrado em conta contábil específica e não será, em nenhuma hipótese, objeto de remuneração tarifária nem de indenização futura.

§ 4º O previsto nos §§ 1º, 2º e 3º, também se aplica à prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em conjunto habitacional de iniciativa da administração direta ou indireta dos poderes públicos.

§ 5º Na hipótese dos §§ 1º, 2º, 3º e 4º, o prestador será responsável pela execução de qualquer alteração ou adequação que não tenha sido tempestivamente indicada na fase de aprovação do projeto ou fiscalização da obra, salvo novas normatizações e instruções instituídas até a incorporação definitiva ao patrimônio do prestador.

§ 6º O previsto neste artigo não se aplica a loteamentos particulares, que estão sujeitos a legislação própria.

Art. 56 Nos casos de reforma ou ampliação de edificação já ligada às redes públicas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, o prestador poderá manter o mesmo ramal predial existente, desde que atenda adequadamente à demanda.

Art. 57 A rede de distribuição de água poderá ser conectada a uma adutora ou subadutora se as condições técnicas, operacionais e econômico-financeiras permitirem.

Seção VIII - Da Ligação em Loteamento, Condomínio Horizontal e Similares

Art. 58 A instalação, operação e manutenção das redes internas de água e de esgoto de condomínio ou conjunto habitacional serão de responsabilidade do usuário.

Parágrafo Único. O prestador poderá firmar contrato para a operação e manutenção das redes internas de água e de esgoto de condomínio horizontal ou conjunto habitacional horizontal, assumindo as responsabilidades originalmente do usuário, desde que haja viabilidade técnica e econômica.

Art. 59 Em loteamentos e empreendimentos similares, o projeto da infraestrutura de abastecimento de água e de esgotamento sanitário e sua execução serão de responsabilidade do empreendedor, devendo ser antecipadamente aprovado pelo prestador.

§ 1º O projeto deverá incluir a totalidade das especificações técnicas e não poderá ser alterado no curso da implantação sem prévia aprovação do prestador.

§ 2º A execução das obras será fiscalizada pelo prestador.

§ 3º As instalações e equipamentos que integram os sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário serão incorporados sem ônus ao sistema público, com registro em conta contábil específica.

§ 4º O prestador não aprovará projeto do sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário para empreendimentos projetados e implantados em desacordo com a legislação, ressalvados os casos de regularização fundiária urbana.

Art. 60 Os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em condomínio horizontal poderão ser prestados:

I - individualmente a cada imóvel, desde que atendidos os requisitos técnicos; ou

II - medição global ao conjunto dos imóveis, quando não for tecnicamente possível promover medição individual e houver essa opção por parte do condomínio, cabendo aos proprietários ou à administração do condomínio a operação e a manutenção das instalações internas de água e de esgoto.

Art. 61 Sempre que for ampliado o loteamento em condomínio, o investimento em expansão dos sistemas públicos correrá por conta do incorporador.

Art. 62 Na regularização fundiária de interesse social, declarada por lei, o prestador é responsável pela implantação e manutenção das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Art. 63 Nos condomínios em que não houver medição individualizada de uso de água das unidades usuárias, o usuário responsável pelo pagamento dos serviços é o condomínio ou o empreendedor, no caso de conjunto habitacional ainda não ocupado.

Seção IX - Dos Prazos e Condições Para Execução da Ligação de Água e de Esgoto

Art. 64 A ligação, precedida de vistoria, será realizada dentro dos seguintes prazos, salvo o disposto nos artigos 56 e 57 deste Regulamento, em 10 (dez) dias úteis, contados a partir da data de aprovação das instalações, em áreas urbanas.

§ 1º A vistoria destina-se a verificar a adequação do padrão de ligação, os dados cadastrais constantes do pedido de ligação e, se for o caso, aprovar as instalações.

§ 2º A vistoria deverá ocorrer no prazo de até 7 (sete) dias úteis em áreas urbanas, a contar da comunicação pelo usuário sobre o atendimento das providências constantes no parágrafo anterior.

§ 3º O prestador arcará com os custos de execução da primeira vistoria.

§ 4º Caso a vistoria indique inadequação das instalações prediais, o prestador informará, de forma detalhada e por escrito, as medidas corretivas necessárias, a serem tomadas pelo usuário, com menção da justificativa técnica e da base legal que as fundamentam.

Art. 65 O prazo para início e conclusão das obras e serviços a cargo do prestador será suspenso quando:

I - o interessado não apresentar as informações que lhe couber;

- II - as informações prestadas pelo interessado indicarem que as instalações prediais são inadequadas;
- III - não for obtido o alvará de funcionamento do órgão competente, conforme art. 71;
- IV - não for outorgada servidão de passagem ou não houver via de acesso para a execução dos trabalhos;
e
- V - em função da ocorrência de caso fortuito ou força maior.

§ 1º Havendo suspensão da contagem do prazo, o usuário deverá ser informado.

§ 2º Os prazos continuarão a correr após cessado o fato que deu origem à suspensão.

Art. 66 O pedido de ligação, no caso de edificação situada em área com restrição de ocupação, na forma do art. 56, somente será atendido mediante a manifestação da autoridade competente ou por determinação judicial.

Art. 67 Em se tratando de chafariz, lavanderia comunitária, banheiro, praça ou jardim público considera-se usuário o órgão público que solicitou a ligação.

Art. 68 A indisponibilidade de hidrômetro não poderá ser invocada pelo prestador para negar ou retardar a ligação e o início do abastecimento de água.

Art. 69 Somente terão acesso aos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário barracas, quiosques, trailers e outros, fixos ou ambulantes, após a apresentação do alvará de funcionamento expedido pelo órgão competente.

CAPÍTULO IV - DA DETERMINAÇÃO DO VOLUME UTILIZADO DE ÁGUA E DO FATURAMENTO

Seção I - Da Determinação do Volume Utilizado de Água

Art. 70 O volume utilizado de água é o uso medido, indicado pela diferença entre duas leituras consecutivas do hidrômetro, exceto quando não for possível a realização da leitura ou em caso de sua inconsistência.

§ 1º Nos casos excepcionais mencionados no caput, o volume utilizado de água será preferencialmente calculado com base em uso médio, que é o volume estimado pela média dos volumes utilizados de água dos últimos 12 (doze) ciclos de faturamento disponíveis.

§ 2º Caso não haja histórico de volumes utilizados de água do usuário, deve-se adotar, em substituição ao uso médio, os seguintes critérios de apuração de uso, nesta ordem:

I - uso medido imediatamente posterior à regularização da medição, com o mínimo de 7 (sete) dias de medição completos e consecutivos, proporcionalmente a 30 dias;

II - uso presumido.

§ 3º Em caso de impedimento de acesso ao hidrômetro por mais de 3 (três) ciclos consecutivos de leitura, o prestador comunicará ao usuário por escrito a necessidade de permiti-lo;

§ 4º Nos casos de impedimento de acesso ao hidrômetro, os acertos do volume utilizado de água e a

retificação do faturamento relativo ao período em que não foi realizada leitura serão efetivados na fatura subsequente à remoção do impedimento, considerando-se o volume utilizado médio nos meses sem leitura e respeitando a base mensal de faturamento.

Art. 71 O prestador efetuará a leitura e o faturamento em intervalo superior a 26 (vinte e seis) dias e inferior a 34 (trinta e quatro) dias, de acordo com calendário e cronograma anual que devem ser publicados no site do prestador.

§ 1º O prestador organizará e manterá atualizado o calendário das respectivas datas fixadas para a leitura do hidrômetro, envio e vencimento da fatura.

§ 2º A modificação das datas fixadas para a leitura programada dos hidrômetros deverá ser comunicada ao usuário por escrito, com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência, exceto em situações excepcionais.

§ 3º A modificação necessária e não prevista na data fixada para a leitura do hidrômetro não implicará em antecipação de vencimento da fatura.

Art. 72 A leitura inicial do hidrômetro não contemplará período superior a 34 (trinta e quatro) dias.

§ 1º Havendo necessidade de remanejamento de rota ou reprogramação do calendário de leitura, a leitura subsequente deve respeitar o período definido no caput deste artigo, devendo o prestador comunicar o fato, por escrito, ao usuário.

§ 2º Quando a leitura do hidrômetro contemplar período inferior a 15 dias, o faturamento com tarifa de disponibilidade ou por consumo mínimo, será proporcional ao volume utilizado de água apurado.

Art. 73 Na falta de leitura final do hidrômetro, o volume utilizado de água, poderá ser calculado com base no uso médio proporcionalmente ao número de dias desde a última leitura.

Parágrafo único. O prestador poderá aceitar a leitura do hidrômetro informada pelo usuário como leitura final.

Art. 74 Serão admitidas soluções alternativas para leitura e faturamento em localidades com até 1.000 (mil) ligações, desde que haja previsão por parte do órgão de regulação do CISAB-ZM.

Art. 75 Serão adotados os seguintes procedimentos em casos de agrupamentos de economias:

I. Em agrupamento de economias pertencentes a uma mesma categoria de usuários em um mesmo imóvel dotado de um único hidrômetro, haverá a cobrança de uma tarifa básica operacional para cada economia, cobrando-se o consumo de acordo com as faixas da categoria.

II. Em agrupamento de economias pertencentes a categorias diferentes de usuários em um mesmo imóvel dotado de um único hidrômetro, haverá a cobrança de uma tarifa básica operacional por economia de acordo com a categoria de usuários de cada economia, cobrando-se o consumo de acordo com as faixas dessa categoria mista.

Seção II - Da Tarifa

Art. 76 O valor da tarifa, o estudo tarifário, a pauta tarifária, os critérios para a realização de reajuste ou revisão tarifária serão estabelecidos pelo Órgão de Regulação do CISAB-ZM, na forma da Lei Municipal 3.160 de 06 de setembro de 2017 e Lei Federal 11.445/07.

Art. 77 O prestador adotará os subsídios tarifários e não tarifários determinados pelo Órgão de

Regulação do CISAB-ZM.

Art. 78 O prestador de serviços poderá conceder descontos tarifários a determinado grupo de usuários.

§ 1º Os critérios para definição dos grupos serão submetidos previamente ao Órgão de Regulação do CISAB-ZM.

§ 2º É vedada concessão de desconto a usuário específico.

§ 3º É vedada a concessão de descontos a usuários inadimplentes com o prestador.

§ 4º O desconto concedido não será considerado para a conformação da tarifa e não respaldará, em nenhuma hipótese, pleito de reajuste ou revisão tarifária.

Art. 79 Não serão admitidas isenções totais de pagamento de faturas.

Seção III - Do Faturamento Pelos Serviços Prestados

Art. 80 Somente poderá ser cobrada tarifa pelo serviço efetivamente prestado outarifa básica operacional.

Parágrafo único: O faturamento pode ser integralmente suspenso em caso de interrupção dos serviços solicitada pelo usuário, no caso de tarifa pelo consumo mínimo.

Art. 81 A fatura dos serviços de água corresponde ao volume utilizado de água apurado acrescido da tarifa básica operacional, ou o previsto em contrato de prestação de serviço.

Art. 82 O uso faturado de esgoto coletado e transportado corresponde a 50% ao uso faturado de água ou até 100% quando o esgoto for coletado, transportado e tratado ao uso faturado de água, exceto:

I - quando houver volume escoado de esgoto medido por instrumento homologado pelo INMETRO.

II - em caso de usuário industrial que utiliza água como insumo ou em casos de se possuir estação de tratamento de esgoto - ETE.

§ 1º No caso do inciso I, o uso faturado de esgoto corresponde ao volume escoado de esgoto apurado, salvo quando previsto volume mínimo ou em contrato de prestação de serviço.

§ 2º No caso do inciso III, o uso faturado de esgoto pode ser inferior a 80% sobre o volume utilizado de água se comprovada por meio de medidor de esgoto, quando não possuir ETE.

§ 1º No caso do inciso I, o uso faturado de esgoto corresponde ao volume escoado de esgoto apurado, salvo quando previsto volume mínimo ou em contrato de prestação de serviço.

§ 2º No caso do inciso II, o prestador instalará medidor de água, para este fim e cobrará tarifa básica operacional de esgoto, além de cobrança proporcional a 80% sobre o valor do volume de água utilizado para determinação do uso faturado de esgoto.

§ 3º No caso do inciso III, o uso faturado de esgoto pode ser inferior a 80% sobre o volume utilizado de água se comprovada por meio de medidor de esgoto, quando não possuir ETE.

Art. 83 Nos casos de ligação com medição individualizada implantada pelo prestador, nos termos do artigo 55, deve ser emitida uma fatura para cada unidade usuária.

Parágrafo único - O prestador deverá realizar mensalmente a leitura do hidrômetro para apuração dos respectivos volumes utilizados de água.

Art. 84 Quando o usuário formalizar questionamento acerca dos valores faturados em local de atendimento presencial e o objeto de reclamação não puder ser apurado imediatamente, a cobrança da fatura ficará suspensa até a solução da reclamação.

Parágrafo único. Caso haja suspensão da cobrança e após esclarecido o questionamento, o prestador emitirá nova fatura, sem custo para o usuário, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias para o vencimento.

Art. 85 Em caso de pagamento em duplicidade da fatura, por culpa do usuário, o valor será devolvido no prazo máximo de 30 (trinta) dias da constatação por meio de crédito a ser processado nas faturas seguintes.

§ 1º O prestador deverá criar processo de identificação de ocorrência de pagamento em duplicidade.

§ 2º Será considerado erro injustificável a não efetivação da devolução a que se refere este artigo no prazo fixado no caput, ensejando o pagamento em dobro do valor da devolução devida.

Seção IV - Da Fatura

Art. 86 A cobrança dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, bem como de serviço com outros preços públicos, será realizada por meio de fatura.

§ 1º A fatura será apresentada ao usuário de acordo com o calendário de leitura e de faturamento elaborado pelo prestador.

§ 2º O prestador oferecerá ao usuário, para escolha, no mínimo 6 (seis) datas de vencimento da fatura, distribuídas ao longo do mês.

§ 3º O usuário escolherá a data de vencimento da fatura por ocasião da realização do pedido de ligação ou quando desejar, observado o limite de 3 (três) alterações por ano civil, não o fazendo, a fatura vencerá em conformidade com o calendário automático do sistema de informações.

§ 4º O prestador emitirá segunda via da fatura, sem ônus para o usuário, no caso de problema na emissão ou no envio da via original.

Art. 87 O calendário de faturamento será fixado de maneira a manter o máximo de doze faturas por ano.

Parágrafo único. Em função de ajuste no calendário de faturamento, o prestador poderá projetar o volume com base no uso médio por até três faturas.

Art. 88 As faturas devem ser entregues com antecedência mínima de 10 (dez) dias, em relação à data de vencimento.

Parágrafo único. Nos casos de desligamento promovido por solicitação do usuário, a fatura referente ao uso final vencerá no quinto dia útil após a data de emissão.

Art. 89 A fatura deverá conter obrigatoriamente as seguintes informações:

I - nome do usuário;

- II - número de identificação do usuário;
- III - enquadramento tarifário da(s) unidade(s) usuária(s);
- IV - endereço do usuário;
- V - número do hidrômetro;
- VI - leitura anterior e atual do hidrômetro;
- VII - data da leitura anterior e atual;
- VIII - data prevista para próxima leitura;
- IX - volume utilizado de água no período;
- X - informação a respeito do critério de determinação do volume utilizado de água caso não se utilize o uso medido;
- XI - data da emissão, da apresentação e do vencimento da fatura;
- XII - histórico do volume utilizado de água nos últimos 12 (doze) meses e o uso médio, calculado pela média atualizada dos últimos 12 (doze) meses disponíveis;
- XIII - discriminação dos serviços prestados, com seus respectivos valores, inclusive mediante descrição das atividades executadas no âmbito do serviço de esgotamento sanitário, nos termos do artigo 9º do Decreto Federal nº 7.217, de 2010;
- XIV - detalhamento do faturamento por categoria e faixas de consumo, com usos faturados de água e de esgoto, tarifas aplicadas, bem como os valores relativos às tarifas mínimas pela disponibilidade, quando houver;
- XV - descontos concedidos, quando houver;
- XVI - multa, juros e atualização monetária;
- XVII - valor total a pagar;
- XVIII - informações mensais sobre a qualidade da água para consumo humano, conforme estabelecido no Decreto Federal nº 5.440/2005;
- XIX - números de atendimento telefônico do prestador, da Ouvidoria do prestador, quando houver, da Ouvidoria do órgão de regulação CISAB ZM, com tamanho de fonte regressivo, nesta ordem, sendo os de contato com o prestador em negrito e em destaque;
- XX - os endereços eletrônicos do prestador e do CISAB-ZM;
- XXI - identificação da existência de faturas vencidas e não pagas até a data;
- XXII - percentual de reajuste ou revisão tarifário e a data de início de sua vigência;
- XXIII - campo para inclusão de mensagens e campanhas educativas.

§ 1º O pagamento de uma fatura não implicará na quitação de eventuais débitos anteriores.

§ 2º No caso de não quitação da fatura, o aviso do débito pendente deverá constar da fatura subsequente.

Art. 90 O prestador deverá encaminhar ao usuário declaração de quitação anual de débitos nos termos da Lei Federal nº 12.007, de 2009 por ocasião do encaminhamento da fatura a vencer no mês de maio do ano seguinte ou no mês subsequente à completa quitação dos débitos do ano anterior ou dos anos anteriores.

Parágrafo único. O usuário que não for mais titular da fatura, quando da emissão da declaração de quitação anual de débitos, pode solicitá-la ao prestador de serviço.

Art. 91 É facultado ao prestador incluir na fatura outras informações pertinentes aos serviços prestados, tais como campanha de educação sanitária e de conservação e preservação ambiental, desde que não interfiram no fornecimento das informações obrigatórias, sendo vedada, em qualquer hipótese, a veiculação de mensagem político-partidária, de propaganda comercial e de natureza religiosa.

Art. 92 A fatura poderá ser cancelada ou alterada a pedido do usuário ou por iniciativa do prestador, nos seguintes casos:

I - desocupação de imóvel;

II - demolição de imóvel;

III - fusão de unidades usuárias;

IV - destruição total ou parcial do imóvel em virtude de incêndio, alagamento ou outra causa qualquer que inviabilize seu uso.

Seção V - Do Inadimplemento

Art. 93 A suspensão da prestação dos serviços por inadimplemento do usuário, precedida de notificação, ocorre pelo:

I - não pagamento da fatura relativa à prestação do serviço público de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário;

II - não pagamento de serviço com outros preços públicos, previsto no art. 105 deste Regulamento;

§ 1º A apresentação da quitação do débito à equipe responsável pelo desligamento do fornecimento de água, no momento precedente ao ato, obsta sua efetivação.

§ 2º A suspensão dos serviços não será promovida de sexta-feira a domingo, na véspera e em feriado nacional, estadual ou municipal.

§ 3º A notificação de suspensão deve ter entrega comprovada ao usuário ou, alternativamente, ser impressa em destaque na própria fatura, garantido o sigilo, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data prevista para a suspensão.

§ 4º O prestador arcará com os custos da comprovação de recebimento da notificação de suspensão caso opte por correspondência específica.

§ 5º A suspensão do serviço de esgotamento sanitário apenas será permitida em caso de usuário inadimplente, com medição específica para esse serviço, que tenha acumulado volume de esgoto faturado e não pago superior a 1.000 m³ (mil metros cúbicos).

§ 6º Na hipótese do § 5º, os órgãos competentes de meio ambiente e o titular do serviço devem ser

informados em duas correspondências com comprovação de recebimento, a primeira com 90 (noventa) e a segunda com 30 (trinta) dias de antecedência da data prevista para a suspensão do serviço de esgotamento sanitário.

§ 7º Na hipótese do § 5º, o usuário deve ser notificado pelo prestador sobre a suspensão, e informado da comunicação aos órgãos ambientais e ao titular, através de correspondência específica com comprovação de recebimento, enviada com antecedência de 90 (noventa) dias da data prevista para a suspensão.

§ 8º O pagamento de fatura referente a período posterior não implica a quitação do débito que motivou a suspensão.

§ 9º A notificação de entrega ao usuário, em todos os casos previstos nos parágrafos anteriores, poderá ser feita por quaisquer outros meios idôneos, dentre eles correspondência com aviso de recebimento e até mesmo via publicação em edital público e notório.

Art. 94 A interrupção ou a restrição do fornecimento de água por inadimplência a estabelecimentos de saúde, a instituições educacionais e de internação coletiva de pessoas e a usuário residencial de baixa renda beneficiário de tarifa social deverá obedecer a prazos e critérios que preservem condições mínimas de manutenção da saúde das pessoas atingidas, devendo a suspensão dos serviços por inadimplemento do usuário ser comunicada com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias ao órgão de regulação do CISAB-ZM, que instituirá processo de mediação visando encontrar solução para o problema.

Parágrafo único. São considerados serviços de caráter essencial:

I - creches, escolas e instituições de ensino;

II - hospitais e atendimentos destinados à preservação da saúde pública;

III - estabelecimentos de internação coletiva;

IV - Presídios, cadeias, penitenciárias e casas de recuperação de menores;

V - usuário residencial de baixa renda beneficiário de tarifa social.

Art. 95 O usuário tem o direito de comprovar quando efetivamente assumiu a ligação, eximindo-se da responsabilidade por débitos anteriores referentes ao imóvel em questão, em conformidade com o artigo 28 desde regulamento.

Art. 96 Na hipótese de atraso no pagamento da fatura emitida pelo prestador, faculta-se a cobrança de multa, atualização monetária com base na variação do IPCA e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata die, caso não esteja estabelecido na Política Municipal de Saneamento Básico do Município.

§ 1º Para a cobrança de multa, deve-se observar o percentual máximo de 2% (dois por cento).

§ 2º A multa e os juros de mora incidem sobre o valor total da fatura, excetuando-se as multas e os juros de períodos anteriores

§ 3º Havendo disposições contratuais pactuadas entre o prestador e usuário, estabelecendo condições diferenciadas, prevalece o pactuado, limitado ao estabelecido neste artigo.

§ 4º O usuário inadimplente não será inscrito em serviço de proteção ao crédito.

§ 5º A falta de recebimento da fatura não desobriga o usuário de seu pagamento.

Art. 97 O prestador poderá parcelar o débito existente decorrente da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário, segundo critérios estabelecidos em normas internas. Poderá também, ouvir previamente o órgão de regulação do CISAB-ZM, se houver a necessidade de celebração de acordo com o usuário para garantia do pagamento de dívida, estabelecendo, no mínimo, a forma de cobrança e seu respectivo valor.

§ 1º O prestador deve alertar o usuário que o não pagamento das faturas relativas ao acordo de pagamento de dívida poderá ocasionar a suspensão do abastecimento de água, devendo haver notificação com 30 dias de antecedência, nos termos do art. 96 deste Regulamento.

§ 2º Os termos do acordo de pagamento de dívida referentes a multa, juros e atualização monetária devem ser limitados ao estabelecido no art. 99 deste Regulamento.

Art. 98 Quando houver débitos decorrentes da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário, o prestador pode condicionar à quitação dos referidos débitos:

I - a ligação ou alteração da titularidade solicitada por quem tenha débitos no mesmo ou em outro local de sua área de atuação; e

II - a religação, o aumento de vazão, a alteração contratual, a contratação de fornecimentos especiais ou de serviços, quando solicitados por usuário que possua débito com o prestador no imóvel para o qual está sendo solicitado o serviço.

Parágrafo único. O prestador não pode condicionar os atendimentos previstos nos incisos I e II à quitação de débito não autorizado pelo usuário ou de débito pendente em nome de terceiro.

Seção VI - Da Compensação

Art. 99 Em caso de ausência de emissão da fatura ou de emissão com valor incorreto sem culpa do usuário, o prestador deverá observar o seguinte procedimento:

I - faturamento a menor ou ausência de faturamento: providenciar a cobrança do usuário das quantias não recebidas, limitando-se aos últimos 3 (três) ciclos de faturamento;

II - faturamento a maior: providenciar a devolução ao usuário das quantias recebidas indevidamente nas faturas imediatamente posteriores à constatação, observado o prazo de prescrição do Código Civil Brasileiro.

§ 1º Na hipótese do inciso I, o prestador deve parcelar o débito pelo dobro do período apurado, incluindo as parcelas nas faturas subsequentes.

§ 2º No caso do inciso II, o prestador deve providenciar a devolução do valor pago em excesso, acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA e de juros de 1% (um por cento) ao mês, calculados *pro rata die*.

§ 3º Caso o valor a devolver seja superior ao valor da fatura, o crédito remanescente poderá ser compensado nos ciclos de faturamento subsequentes.

§ 4º Quando houver solicitação específica do usuário, a devolução prevista no inciso II deve ser efetuada por depósito bancário identificado, ordem de pagamento ou pelo envio de cheque nominal no prazo de 10 (dez) dias úteis, após apuração.

§ 5º O prestador deve informar ao usuário, por escrito, na fatura ou em correspondência específica, a

diferença apurada e a descrição do ocorrido, assim como os procedimentos adotados para a compensação do faturamento.

§ 6º A diferença apurada deverá ser calculada em base mensal de faturamento.

Art. 100 O prestador de serviços deverá contar com sistema informatizado que permita a detecção da ocorrência de uso atípico, situação em que o volume utilizado no mês corrente ultrapassar 50% da média dos 12 (doze) últimos volumes utilizados de água.

Parágrafo único. Verificada a ocorrência de uso atípico, compete ao prestador informar ao usuário a situação na fatura corrente ou, imediatamente, por meio de correspondência.

Art. 101 Nos casos de uso atípico devido a vazamento oculto nas instalações internas do usuário e mediante a eliminação comprovada de irregularidade, o prestador aplicará, para fins de faturamento, uma redução sobre o uso medido, limitado a 2 (duas) ocorrências a cada 12 meses.

§ 1º Para o faturamento de serviços de abastecimento de água, a redução corresponderá a 50% (cinquenta por cento) do volume registrado acima do uso médio, e somente terá efeito sobre a fatura do mês correspondente ao registro da ocorrência de uso atípico.

§ 2º Para o faturamento de serviço de esgotamento sanitário, o uso faturado deve corresponder ao uso médio.

§ 3º Para obter a redução, o usuário deverá apresentar ao prestador declaração de ocorrência do vazamento oculto e as providências tomadas para o reparo, juntamente com documentos que as comprovem, tais como documento fiscal de materiais utilizados ou de serviço contratado, ou registro fotográfico do serviço.

§ 4º O prestador poderá solicitar permissão ao usuário para realizar vistoria no imóvel a fim de comprovar a ocorrência de vazamento oculto ou do respectivo reparo.

§ 5º O usuário que não permitir vistoria para verificação de ocorrência não terá direito à referida redução.

§ 6º O prestador não efetivará a redução se comprovada má-fé ou negligência relativa à manutenção das instalações prediais sob responsabilidade do usuário.

CAPITULO V - DOS CONTRATOS ESPECIAIS

Art.102 Em condições especiais e havendo interesse público o prestador poderá celebrar contratos especiais com grupos de categorias específicas ou para execução de obras e prestação de serviços, mediante a cobrança de tarifas ou outros preços públicos. Se a execução requerer participação financeira do prestador, somente poderá ser celebrado o contrato, se houver autorização legislativa específica com indicação qualitativa e quantitativa dos investimentos previstos.

§ 1º Os contratos aludidos no caput deste Artigo serão sempre realizados com a anuência do Diretor do prestador.

§ 2º Os preços serão determinados caso a caso, calculados segundo a praxe do mercado e acrescidos de tarifa de fiscalização, acompanhamento e administração constantes deste regulamento.

Art.103 O Prestador poderá celebrar com grandes usuários Contratos Especiais de Serviços de Abastecimento de Água e/ou Esgotamento Sanitário, mediante tarifas e condições especiais.

§ 1º O Contrato Especial terá prazo mínimo de duração de 12 (doze) meses, podendo ser renovado, vinculando a demanda e consumo de água ou volume, ou vazão de esgoto e tarifa igual ou superior à tarifa média que preserve o equilíbrio econômico-financeiro do Prestador.

§ 2º São considerados grandes usuários para efeito de celebração de contrato especial, aqueles enquadrados nas categorias comercial, industrial e pública, as entidades filantrópicas, as sociedades declaradas de utilidade pública e sem fins lucrativos, legalmente constituídas e reconhecidas no âmbito do município, cujo consumo mensal seja igual ou superior a 100m³ e que são abastecidos pelos sistemas públicos de água e esgoto.

§ 3º Os usuários que aderirem aos Contratos Especiais, na hipótese de não efetuarem o pagamento das faturas nas datas dos vencimentos, perderão o direito ao benefício das tarifas contratadas, no mês da inadimplência, aplicando-lhes as tarifas correspondentes às respectivas categorias.

Art.104 Para fins de adesão aos Contratos Especiais, o usuário deverá preencher aos requisitos e hipóteses do art. anterior, e:

I - Estar adimplente com os Serviços prestados pela Autarquia;

II - Não estar usufruindo qualquer outro tipo de benefício do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, exceto parcelamentos de dívidas anteriores.

Parágrafo único: A fatura será calculada utilizando-se, como parâmetro a tarifa prevista na matriz tarifaria.

Art.105 Os usuários das categorias comercial, industrial e pública cujo consumo seja superior a 100m³ por mês, que não possuam macromedidores instalados no coletor interno de esgoto e desde que não tenham firmado Contratos Especiais, quando utilizarem água para insumo de produção ou outros usos que não retornem à rede pública de esgoto, poderão apresentar atestado técnico, firmado por profissional habilitado, demonstrando o balanço hídrico de suas atividades, para fins de redução sobre o volume de esgoto a ser faturado, após vistoria e aprovação pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

CAPÍTULO VI - DAS RESTRIÇÕES À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

Seção I - Da Paralisação

Art. 106 O prestador, sempre que necessário, poderá paralisar a prestação de seus serviços em situações de emergência ou que atinjam a segurança de pessoas e bens ou quando houver necessidade de efetuar reparos, modificações ou melhorias de qualquer natureza nos sistemas.

§ 1º O prestador divulgará com antecedência mínima de 3 (três) dias, por intermédio dos meios de comunicação disponíveis no município, as paralisações programadas superiores a 12 (doze) horas.

§ 2º Em situação de emergência ou de calamidade pública, decorrente de caso fortuito ou força maior, especialmente quando houver ameaça à integridade de pessoas e bens, é dispensada a divulgação prevista no parágrafo anterior, mas o prestador divulgará a ocorrência imediatamente após identificada a área de abrangência e enviará ao órgão de regulação do CISAB-ZM relatório circunstanciado sobre a

ocorrência e suas causas.

Art. 107 No caso de paralisação do serviço com duração superior a 12 (doze) horas, o prestador de serviços deverá prover fornecimento de emergência aos usuários que prestem serviços essenciais à população, definidos no parágrafo único do art. 97 deste Regulamento.

Parágrafo Único. Quando houver paralisação dos serviços com duração superior a 12 (doze) horas, o prestador deverá comunicar à Ouvidoria do CISAB-ZM, por correio eletrônico, as informações constantes no art. 112 deste Regulamento, em até 4 (quatro) horas da constatação do fato.

Art. 108 O prestador de serviços deverá manter banco de dados atualizado, contendo:

I - ocorrências de paralisações superiores a 12 (doze) horas com informação de nº de usuários afetados com a paralisação.

II - número de usuários e população afetada; e

III - duração da paralisação, com data, horário de início e encerramento das ocorrências.

Art. 109 O prestador compensará os usuários afetados pela paralisação dos serviços de abastecimento de água, exceto nas hipóteses previstas no art. 110 deste Regulamento.

Parágrafo único. Os critérios para a compensação serão definidos em Resolução específica, ouvido o órgão de regulação do CISAB-ZM.

Seção II - Da Suspensão

Art. 110 Constatada suspensão indevida, o prestador:

I - efetuará a religação no prazo máximo de 12 (doze) horas, sem ônus para o usuário, a partir da constatação do prestador de serviços ou da reclamação do usuário, o que ocorrer primeiro;

II - creditará na fatura subsequente, a título de indenização ao usuário, valor que perfaça o dobro do faturamento referente ao período de suspensão calculado pelo uso médio, sem prejuízo do direito de ser ressarcido de eventuais perdas e danos devidamente comprovados.

Seção III - Da Religação

Art. 111 Cessado o motivo da suspensão, o prestador restabelecerá os serviços de abastecimento de água em até 48 (quarenta e oito) horas, após solicitação pelo usuário.

Parágrafo único. Correrá por conta do usuário o custo da religação, salvo a hipótese do art. 113.

Seção IV - Das Situações Especiais

Art. 112 Em caso de restrição de disponibilidade de água, o prestador adotará, além das medidas previstas no plano de emergência e contingência, medidas de cunho tarifário e não tarifário estabelecidas pelo órgão de regulação do CIZAB-ZM para incentivar a redução do consumo de água.

Art. 113 Em função de restrição de disponibilidade de água, o prestador priorizará o abastecimento a

serviços essenciais e às categorias social e residencial.

Art. 114 Em situações extraordinárias, quando for impossível ou economicamente inviável a aplicação dos critérios técnicos definidos para a prestação do serviço, o prestador poderá propor solução especial, que somente será implantada após a homologação pelo CISAB-ZM.

CAPÍTULO VII - DAS CONDUTAS IRREGULARES DO USUÁRIO E DOS PROCEDIMENTOS PARA APLICAÇÃO DE SANÇÕES PELO PRESTADOR

Seção I - Da Constatação e da Apuração de Irregularidade

Art. 115 Havendo indício de utilização indevida dos serviços ou conduta irregular por parte do usuário com relação às instalações dos serviços de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, o prestador deve apurar e caracterizar a irregularidade, nos termos do presente Regulamento, antes de aplicar as sanções cabíveis.

Art. 116 Considera-se conduta irregular do usuário passível de sanção pelo prestador:

I - impedimento injustificado de acesso de funcionário do prestador, ou agente por ele autorizado, ao ramal predial ou à instalação predial de água ou esgoto, após prévia comunicação;

II - instalação de dispositivo que venha provocar sucção de água na rede distribuidora ou no ramal predial;

III - fornecimento de água a terceiros, mediante extensão das instalações prediais para abastecer unidades localizadas em lote, imóvel ou terreno distintos, a não ser com autorização expressa do prestador;

IV - desperdício de água em situações de emergência, calamidade ou racionamento;

V - violação, danificação, inversão, retirada ou extravio do medidor;

VI - intervenção nos ramais prediais de água ou do ponto de entrega de água até o hidrômetro, bem como na rede distribuidora e seus componentes;

VII - intervenção nos ramais prediais de esgoto ou no poço luminar, bem como na rede coletora e seus componentes;

VIII - construção que venha prejudicar ou impedir o acesso ao ramal predial até o padrão de ligação de água, ou às redes de água e esgoto localizadas em servidões ou faixas non aedificandi;

IX - despejo de águas pluviais nas instalações ou nos ramais prediais de esgoto;

X - lançamento na rede de esgoto de efluentes não domésticos que, por suas características, exijam tratamento prévio;

XI - interconexão da instalação predial que possua abastecimento próprio com instalação alimentada com água procedente de abastecimento público;

XII - derivação clandestina no ramal predial;

- XIII - danificação das tubulações ou instalações dos sistemas públicos de água e de esgoto;
- XIV - ligação clandestina à rede do prestador;
- XV - violação da suspensão do fornecimento de água ou da coleta de esgoto;
- XVI - interligação de instalações prediais internas de água, entre imóveis distintos, ou entre dependências de um mesmo imóvel, que possuam ligações distintas;
- XVII - não construção ou não utilização de caixa de gordura sifonada na instalação predial de esgoto, ou outras caixas especiais definidas em normas específicas;
- XVIII - prestação de informação falsa quando da solicitação de serviços ao prestador;
- XIX - violação do lacre do hidrômetro ou do padrão.
- XX - utilização de artifícios ou qualquer outro meio fraudulento ou, ainda, violação nos equipamentos de medição e lacres, com intuito de provocar alterações nas condições de abastecimento ou de medição, inclusive a utilização de qualquer dispositivo que promova sucção no ramal predial ou na rede de abastecimento de água;
- XXI - revenda ou abastecimento de água a terceiros;
- XXII - ligação clandestina ou religação à revelia do prestador;
- XXIII - deficiência técnica ou de segurança das instalações do usuário que ofereça risco iminente de danos a pessoas ou bens;
- XXIV - quando a forma da utilização pelo usuário interferir no desempenho dos sistemas públicos de abastecimento de água e/ou de esgotamento sanitário;
- XXV - quando não for solicitada a ligação definitiva de água depois de concluído o prazo concedido para ligação temporária;
- XXVI - quando impedida a realização de leitura por 6 (seis) ciclos consecutivos;
- XXVII - fusão de ramais prediais de água; e
- XXVIII - lançamento de esgotos que exijam tratamento prévio na rede pública, após comunicação ao órgão ambiental competente.

Parágrafo único. É vedado ao prestador efetuar a suspensão dos serviços devido ao inciso XXVI, se o impedimento à realização de leitura não tiver sido notificado ao usuário.

Art. 117 Uma vez constatado o cometimento de qualquer uma das condutas descritas no artigo anterior, ou previstas neste ou outros Regulamentos editados pelo CISAB-ZM e em outros dispositivos legais pertinentes, estará o infrator sujeito ao pagamento de multa, ressarcimento dos prejuízos arcados pelo prestador dos serviços e suspensão do abastecimento.

§ 1º Os critérios para a definição da multa serão fixados em norma específica

§ 2º O pagamento da multa não elide a irregularidade, ficando o usuário infrator obrigado a regularizar as obras ou instalações que estiverem em desacordo com as disposições do prestador de serviços, deste Regulamento ou outros regulamentos estabelecidos pelo CISAB-ZM, sem prejuízo das demais penalidades previstas em lei.

Seção II - Do Procedimento para a Caracterização da Irregularidade

Art. 118 Para apurar e caracterizar condutas irregulares por parte do usuário, aplicar as sanções cabíveis e cobrar valores devidos, será instaurado processo administrativo em que se permite o contraditório e a ampla defesa, cabendo ao prestador adotar o seguinte procedimento:

I - emitir Termo de Ocorrência de Irregularidade - TOI, em formulário próprio, elaborado pelo prestador e homologado pelo órgão de regulação do CISAB-ZM;

II - efetuar medição fiscalizadora quando julgar necessário;

III - elaborar relatório de avaliação técnica com base na fiscalização ou nos resultados da perícia, utilizando recursos de prova que possam caracterizar adequadamente a irregularidade, como fotos ou vídeos;

IV - uma vez apurada e caracterizada a conduta irregular, comunicar a irregularidade ao usuário, bem como a sanção cabível e eventual ressarcimento, preservado seu direito de defesa;

V - aplicar a sanção cabível e cobrar o ressarcimento relativo à irregularidade apurada e caracterizada, nos termos do presente Regulamento;

VI - em caso de reincidência devidamente comprovada da conduta irregular do usuário, no período de um ano, poderá o prestador cobrar em dobro os valores apurados relativos à irregularidade.

§ 1º Uma cópia do TOI deve ser entregue ao usuário ou àquele que acompanhar a inspeção, no ato da sua emissão, mediante recibo no caso de comprovação in loco, ou posteriormente, por meio de comprovação do recebimento, quando necessária avaliação técnica.

§ 2º Quando da recusa do usuário em receber a cópia do TOI e assinar o recibo, este pode ser enviado em até 30 (trinta) dias por qualquer modalidade que permita a comprovação do recebimento, até mesmo por edital publicado em meio de comprovada publicidade e circulação.

§ 3º A partir do recebimento do TOI, o usuário tem 15 (quinze) dias para apresentar recurso ao prestador ou informá-lo da sua opção pela perícia técnica, quando for o caso.

§ 4º Não havendo comprovação de recebimento do TOI pelo usuário no prazo de que trata o §2º, o prestador poderá estimar o consumo não faturado nos termos do art. 125 do presente Regulamento, resguardado o direito de defesa.

§ 5º Quando houver a necessidade de retirada do hidrômetro para realização da avaliação técnica, o prestador deve acondicioná-lo em invólucro específico lacrado no ato da retirada e entregar comprovante desse procedimento ao usuário ou àquele que acompanhar a inspeção.

§ 6º A avaliação técnica do hidrômetro pode ser realizada pelo laboratório do prestador ou de terceiro, desde que certificado como posto de ensaio autorizado pelo órgão metrológico ou entidade por ele delegada, preservado o direito do usuário requerer a perícia técnica de que trata o §3º deste artigo.

§ 7º Na hipótese do parágrafo anterior, o prestador deve comunicar ao usuário, por escrito, mediante comprovação, com pelo menos 10 (dez) dias de antecedência, o local, a data e a hora da realização da avaliação técnica, para que ele possa, caso deseje, acompanhá-la pessoalmente ou por meio de representante nomeado.

§ 8º O usuário pode solicitar, antes da data previamente informada pelo prestador, uma única vez, novo

agendamento para realização da avaliação técnica do equipamento.

§ 9º Caso o usuário não compareça à data previamente informada, faculta-se ao prestador seguir cronograma próprio.

§ 10 O relatório de avaliação técnica deverá ser enviado ao usuário em até 30 (trinta) dias após a data de sua realização.

§ 11 O relatório de avaliação técnica deve conter, de forma compreensível e de fácil entendimento, os dados do padrão de medição utilizado, as variações verificadas, os limites admissíveis, a conclusão final e os esclarecimentos quanto à possibilidade de solicitação de outra avaliação, em até 30 (trinta) dias, junto ao órgão metrológico oficial.

§ 12 Caso tenha optado pela perícia e comprovada a irregularidade no hidrômetro, o usuário será responsável pelos custos de frete e da perícia técnica, devendo o prestador informá-lo previamente destes custos, sendo vedada a cobrança de outros custos.

§ 13 O prestador não deve cobrar a título de custo de frete de que trata o parágrafo anterior valor superior ao cobrado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos na modalidade "PAC".

Art. 120 Quando comprovada a conduta irregular, para proceder ao cálculo do valor de recuperação de receita, o prestador deve apurar a diferença entre os valores cobrados e aqueles que efetivamente deveriam ter sido pagos por meio de um dos critérios descritos nos incisos a seguir, nesta ordem:

I - volume utilizado de água apurado por medição fiscalizadora proporcional ao tempo de ocorrência da irregularidade;

II - média dos 3 (três) maiores valores disponíveis de volume utilizado de água ocorridos em até 12 (doze) ciclos completos de medição regular imediatamente anteriores ao início da irregularidade;

III - valor máximo de volumes utilizados de água dentre os ocorridos nos 3 (três) ciclos imediatamente posteriores à regularização da medição;

IV - uso presumido, na inviabilidade de utilização dos critérios anteriores, conforme metodologia homologada pelo CISAB-ZM. Parágrafo único. O cálculo do valor devido por volume não faturado deve levar em conta a base mensal de faturamento.

Art. 121 Em caso de dano ao patrimônio do usuário, limitado a 1 (uma) vez o valor de dispensa de licitação, definido no art. 24, inciso II da Lei Federal 8.666/93 e suas posteriores alterações o procedimento para apuração, inclusive quando houver emissão de laudo pericial, deverá ser concluído em até 60 (sessenta) dias a contar da data da solicitação do usuário e apresentação de documentos comprobatórios dos fatos e demais documentos exigidos pelo prestador.

Parágrafo único - Constatado o dano ocasionado pelo prestador, o ressarcimento ao usuário, devidamente atualizado pela taxa Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, deverá ser feito por meio de crédito a ser processado nas faturas seguintes ou, se houver solicitação do usuário, por depósito bancário identificado, ordem de pagamento ou pelo envio de cheque nominal no máximo de 30 (trinta) dias úteis.

Art 122 Fica instituída a multa por desperdício de água, nos termos da legislação vigente, para ser apurada em conformidade com este regulamento.

§1º Constituem uso irracional e desperdício de água para efeitos da aplicação de multa:

I - lavar ou aguar com uso de mangueira, ainda que acoplada com aspersionador, válvula ou congêneres:

- a) calçadas, varandas, pátios, quintais ou vias públicas;
- b) veículos em domicílios ou em via pública;
- c) telhados, paredes, vidraças ou calhas; d) gramados ou jardins;

II - manter abertos ou ligados, indevidamente, torneiras, canos, conexões, válvulas, caixas d'água e reservatórios, tubos ou mangueiras, despejando água de forma contínua ou intermitente;

III - manter água correndo além da estrita necessidade técnica em construções e obras civis em geral;

IV - não consertar vazamentos constatados nas redes prediais nos prazos regulamentados.

§ 2º Não configura uso irracional ou desperdício de água sua utilização através do sistema público para fins comerciais em estabelecimentos destinados à lavagem de veículos.

§ 3º Fica permitida a lavagem de veículos, calçadas, passeios, pátios, quintais, varandas, telhados, paredes, vidraças e calhas com o uso de balde e pano, bem como aguar gramados ou jardins com o uso de balde e regador.

§ 4º O procedimento adotado será: primeira ocorrência dada pela notificação verbal, por parte do fiscal devidamente identificado e uniformizado; segunda ocorrência, notificação escrita, lavrada e assinada pelo fiscal; terceira ocorrência, notificação por escrito lavrada pelo fiscal, seguida da informação de que este será multado pela Autarquia, em documento enviado pelos Correios.

§ 5º Fica instituído o valor de 100 UFPM no período compreendido entre 30 de novembro de um ano e 1º de abril do ano seguinte e 200 UFPM no período compreendido entre 2 de abril de um ano e 29 de novembro do ano seguinte, como o valor de multa a ser cobrado pela reincidência no desperdício de água potável destinada a consumo humano.

§ 6º Em caso de não pagamento da multa até a data do vencimento, o valor será inscrito em dívida ativa não-tributária do Município para fins de protesto e execução judicial.

Seção III - Do Custo Administrativo

Art. 123 Nos casos em que a conduta irregular do usuário acarretar a realização de vistoria, de outro serviço ou ainda de instalação de equipamento do prestador, tais custos podem ser cobrados do usuário, segundo as "Tabelas de Preços e Prazos de Serviços com Outros Preços Públicos" homologadas pelo CISAB-ZM, desde que os procedimentos descritos no art. 124 deste Regulamento sejam respeitados.

Parágrafo único. Nos casos em que, por iniciativa do prestador, a instalação do hidrômetro ocorrer em área externa à propriedade, a responsabilidade por danos causados aos equipamentos não pode ser atribuída ao usuário, salvo nos casos de ação comprovada que lhe possa ser imputada.

Seção IV - Da Duração da Irregularidade

Art. 124 O período de duração da irregularidade, para fins de recuperação da receita, deve ser determinado tecnicamente ou pela análise do histórico dos volumes utilizados de água, respeitados os limites instituídos neste artigo, no caso de prática comprovada dos procedimentos irregulares previstos nos incisos II, V, VI, XII, XIV e XV do art. 122 deste Regulamento.

§ 1º Na impossibilidade do prestador identificar o período de duração da irregularidade, mediante a utilização dos critérios citados no caput, o período de cobrança fica limitado a 6 (seis) ciclos imediatamente anteriores à constatação da irregularidade.

§ 2º A retroatividade de aplicação da recuperação da receita disposta no caput fica restrita à última inspeção nos equipamentos de medição do prestador, não considerados o procedimento de leitura regular ou outros serviços comerciais e emergenciais.

§ 3º Comprovado, pelo prestador ou pelo usuário, que o início da irregularidade ocorreu em período anterior à assunção da ligação pelo titular da fatura, a este somente deve(m)ser atribuído(as)as diferenças apuradas no período sob sua responsabilidade, devendo a recuperação de receita ser calculada com volume utilizado de água apurado segundo critérios do art. 72 deste Regulamento.

Seção V - Das Diferenças Apuradas e da Cobrança de Valor Devido

Art. 125 Nos casos em que houver diferença a cobrar ou a devolver, o prestador deve informar ao usuário, por escrito, a respeito de:

I - irregularidade constatada;

II - memória descritiva dos cálculos do valor apurado referente às diferenças de volumes utilizados de água, de acordo com os critérios fixados neste Regulamento;

III - elementos de apuração da irregularidade, incluindo as informações da medição fiscalizadora, quando for o caso;

IV - critérios adotados na compensação do faturamento;

V - direito de reclamação previsto nos parágrafos 1º e 3º deste artigo; e

VI - detalhamento do cálculo do faturamento.

§ 1º Caso haja discordância em relação à cobrança ou devolução dos respectivos valores, o usuário pode apresentar reclamação, por escrito, ao prestador, em até 30 (trinta) dias.

§ 2º Na hipótese do § 1º, o prestador deve comunicar ao usuário, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias úteis, o resultado da análise da reclamação, podendo enviar, se for o caso, a respectiva fatura de ajuste do faturamento, com vencimento previsto para, no mínimo, 5 (cinco) dias úteis.

§ 3º Persistindo a discordância em relação às providências adotadas, o usuário pode contatar a ouvidoria do prestador, quando houver, a qual deve instaurar processo para a sua apuração.

§ 4º A ouvidoria do prestador deve comunicar ao usuário, em até 30 (trinta) dias, as providências adotadas quanto às solicitações e reclamações recebidas, cientificando-o sobre a possibilidade de contatar diretamente a ouvidoria do CISAB-ZM, caso persista a discordância.

§ 5º Na hipótese de ajuste de cobrança devido à reclamação do usuário, considerada procedente, e se a fatura contestada não tiver sido paga, o prestador deve cancelar a fatura contestada e providenciar emissão de nova fatura.

CAPÍTULO VIII - DA EXTINÇÃO DA RELAÇÃO CONTRATUAL

Art. 126 A extinção da relação contratual entre o prestador e o usuário ocorre:

I - por ação do usuário, mediante pedido de desligamento do ramal predial de água e de esgoto ou alteração do usuário contratante, observadas as obrigações previstas neste regulamento; e,

II - por ação do prestador, quando houver alteração do usuário contratante, ou quando concluído o prazo concedido para ligação temporária.

§ 2º Ocorrendo a extinção da relação contratual entre o prestador e o usuário, o prestador deve emitir e entregar ao usuário declaração de quitação de débito, nos termos do disposto no art. 93 deste Regulamento.

§ 3º No caso do usuário possuir fonte alternativa de água, o prestador fica impedido de efetuar o pedido de desligamento do serviço de esgoto, exceto nos casos previstos no § 5º do art. 96 deste Regulamento.

CAPÍTULO IX - DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E FINAIS

Art. 127 O prestador dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a partir do exercício de regulação pelo CISAB-ZM, para se adequar ao disposto neste Regulamento ou, excepcionalmente, em prazo maior, desde que a solicitação seja tempestiva e justificada.

Art. 128 O cadastro de usuários deve estar vinculado ao CPF ou CNPJ do contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da publicação deste Regulamento.

Art. 129 O prestador deverá atender às exigências fixadas pelos órgãos ambientais para a qualidade dos efluentes de unidades de tratamento de esgoto sanitário e de resíduos provenientes do tratamento de água.

Art. 130 Por ocasião de expansão de rede pública de fornecimento de água, a colocação de hidrantes pelo prestador de serviços e a distribuição dos equipamentos serão realizadas segundo critérios pactuados com o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG e em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Parágrafo único. A instalação de hidrantes nas redes existentes, por solicitação do Corpo de Bombeiros, além do dimensionamento previsto pelas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT será suportada por recursos provenientes daquela instituição.

Art. 131 As sanções e penalidades ao prestador pelo descumprimento deste Regulamento, observados os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, serão objeto de Legislação específica.

Art. 132 Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

(Local e data)

ANEXO I

OUTROS PREÇOS PÚBLICOS

1. Religação de água após desligamento a pedido do usuário com mão de obra e materiais.....R\$ 21,33

2. Mudança de padrão com mão de obra e materiaisR\$ 59,01

3. Emissão de 2ª via no balcão (serviço gratuito por meio eletrônico).....R\$ 2,34

4. Tarifa postalR\$ 1,50

5. Valor do m³de água fornecida por carro pipa e/ou similarR\$ 8,00

(obs): as demais despesas com deslocamento, combustível e pessoal serão calculadas conforme o local, km e hora/homem.

6. Multa por desperdício de água conforme art.122 § 5º do regulamento e art. 66 da Política Municipal de Saneamento.....100 UFPM

7 - Reincidência da multa por desperdício de água conf. art.122 §5º do regulamento e art. 66 da Política Municipal de Saneamento.... 200 UFPM

8. Desligamento voluntário - a pedido do usuário..... R\$ 21,45

9. Vistoriaa pedido do usuárioR\$ 21,15

10. Religação de água após desligamento compulsório por inadimplência do usuárioR\$ 42,48

11. Religação do usuário à rede de água em decorrência de irregularidade anterior (fraude)R\$ 151,33

12- Religação do usuário à rede de água com danificação de hidrômetro
.....R\$ 151,33

13- Interligação com tubo de espera, com mão de obra e fornecimento dos seguintes materiais: colar tomada pvc, com travas, saída com rosca, de 85 mm x 1/2" ou 85 mm x 3/4", solução limpadora frasco plástico com um (01) litro, para ligação predial de agua..R\$ 46,44

14- Ligação de ramal predial em PEAD, com mão de obra e fornecimento dos seguintes materiais: adaptador de compressão em polipropileno (pp), para tubo em pead, 20 mm x 1/2", para ligação predial de agua (nts 179), tubo de polietileno de alta densidade (pead), pe-80, de = 20 mm x 2,3 mm de parede, para ligação de agua predial (NBR 15561), solução limpadora frasco plástico com um (01) litro, para ligação predial de agua
.....R\$ 49,92

15- Instalação de hidrômetro em cavalete, com mão de obra e fornecimento dos seguintes materiais:solução limpadora frasco plástico com 1litro, cimento portlandcpII 32, areia, base de concreto para cavalete padrão 1/2", fita veda rosca 18 mm x 10 m, kit padrão Copasa de 1/2", em metal (virolas, lacres, etc.), cotovelo 90° de ferro galvanizado, com rosca bsp, de 1/2", tubo aço galvanizado com costura, classe leve, dn 1/2", e = 2,25 mm, 1,2 kg/m (NBR 5580), registro de esfera macho/femea, borboleta, em latão DN 1/2", hidrômetro multijato, vazão até 3,0 m3/h, de 1/2".....R\$286,15

16 - Instalação de hidrômetro em caixa embutida no passeio, com mão de obra e fornecimento dos seguintes materiais:solução limpadora frasco plástico com 1l, cimento portlandcp II 32, areia, brita nº 0, cascalho, tijolo maciço requeimado comum - dimensões: (20 x 10 x 5,5) cm, fita veda rosca 18 mm x 10 m, kit padrão copasa de 1/2", em metal (virolas, lacres, etc.), luva de ferro galvanizado, com rosca bsp, de 1/2", tubo aço galvanizado com costura, classe leve, DN 1/2", e = 2,25 mm, 1,2 kg/m (NBR 5580), registro de esfera macho/femea, borboleta, em latão DN 1/2", hidrômetro multijato, vazão até 3,0 m3/h, de 1/2", tampa fofo, para caixa de hidrômetro de passeio.....R\$ 583,10

17 - Instalação de hidrômetro em caixa embutida na alvenaria, commão de obra e fornecimento dos seguintes materiais:solução limpadora frasco plástico com 1l, cimento portlandcp II 32, areia, fita veda rosca 18mm x 10m, kit padrão copasa de 1/2", em metal (virolas, lacres, etc.), cotovelo 90° de ferro galvanizado, com rosca bsp, de 1/2", tubo aço galvanizado com costura, classe leve, DN 1/2", e = 2,25 mm, 1,2 kg/m (NBR 5580), registro de esfera macho/femea, borboleta, em latão DN 1/2", hidrômetro multijato, vazão até 3,0 m3/h, de 1/2", caixa para proteção de hidrômetroR\$ 337,81

18- Interligação com rede coletora de esgoto, com mão de obra e fornecimento dos seguintes materiais:selim pvc 90° com travas, ref. NBR 10569 para rede coletora de

esgoto, DN 150x100mm.....R\$ 33,39

19 - Ramal predial de esgoto em PVC até caixa de inspeção (poço luminar), com mão de obra e fornecimento dos seguintes materiais: tubo pvc série normal, DN 100 mm, para esgoto predial, conforme NBR 5688, pasta lubrificante (pacote com 1 kg)**R\$93,32**

20 - Poço luminar incluindo escavação, tampa e fundo pré-moldados, com mão de obra e fornecimento dos seguintes materiais:tampão de concreto para poço luminar, inclusive caixilho, fundo de concreto para poço luminar, passagem qq. deflexão, tubo pvc rígido esgoto ponta/bolsa DN 200mm x 6m, pasta lubrificante (pacote com 1 kg)**R\$ 148,58**

Publicações Diversas: Notificações

Publicações Diversas: Notificações

LISTAGEM CONTENDO A PONTUAÇÃO DOS INSCRITOS NO CADASTRO PARA CONCESSÃO DE APARTAMENTOS POPUALRES

Obedecendo o § 1º do artigo 4º da Portaria/SEDESC nº. 002/2018 de 12 de julho de 2018, apresentamos a listagem classificatória dos inscritos no processo concessão de apartamentos populares, estando listados os 83 (oitenta e três) primeiros classificados após análise das informações previamente apresentadas pelos requerentes quanto do cadastro.

O estudo Social terá continuidade com a solicitação da documentação previsto no § 4º do artigo 4º da Portaria/SEDESC nº. 002/2018 de 12 de julho de 2018, aos 83 (oitenta e três) primeiros colocados, além de visitas domiciliares, contra referência com os Centros de Referência da Assistência Social - CRAS do território de moradia do requerente.

Informamos que não se trata do resultado final, visto que estes 83 (oitenta e três) primeiros classificados podem ser desclassificados caso não cumpram os requisitos do Decreto nº. 9.409 de 28 de junho de 2018.

Os 83 (oitenta e três) primeiros classificados serão contatados por telefone, para no prazo de 5 (cinco) dias úteis apresentem toda documentação exigida no § 4º do artigo 4º da Portaria/ SEDESC nº. 002/2018 de 12 de julho de 2018.

Consta nesta listagem requerentes que já foram desclassificados devido aos critérios estabelecidos nos artigos 4º e 9º do Decreto nº. 9.409 de 28 de junho de 2018.

Classificação	Nome	TOTAL	Observação
1	Aparecida Veronica Ventura	49	Sem informação preliminar
2	luiz tomaz de Assis	43	Sem informação preliminar
3	Maria das Graças Silva	43	Sem informação preliminar
4	Iara Oliveira Guimaraes	43	Sem informação preliminar
5	Pollyana Priscila de S. Guia	43	Sem informação preliminar

6	Gabrielle de Souza	43	Sem informação preliminar
7	Silvane Maria de Oliveira Silva	42	Sem informação preliminar
8	Claudia Aparecida Miguel	42	Sem informação preliminar
9	Elisangela da Silva	42	Sem informação preliminar
10	Aline Raquel Zadra	42	Sem informação preliminar
11	Ilivane Olinda Batista	42	Sem informação preliminar
12	Roseli de Matos	42	Sem informação preliminar
13	Rosimeire Borges Gabriel	42	Sem informação preliminar
14	Jorgina da C. Noberta Pedro	42	Sem informação preliminar
15	Estefania Ferreira Mapa	42	Sem informação preliminar
16	Eliana Moreira	42	Sem informação preliminar
17	Ludmila da Silva	42	Sem informação preliminar
18	Ana Paula da Cruz Braga	42	Sem informação preliminar
19	Janaina Angelica Silva e Souza	42	Sem informação preliminar
20	Marcilene de Assis	42	Sem informação preliminar
21	Flavia da Conceição Silva	41	Sem informação preliminar
22	Elenícia de Freitas	41	Sem informação preliminar
23	Cristiana de Fátima do carmo	41	Sem informação preliminar
24	Juliana Bonifácia	41	Sem informação preliminar
25	Angela Aparecida de Assis	41	Sem informação preliminar
26	Ione do Carmo Estanislau	41	Sem informação preliminar
27	Jessica C. Moreira da Costa	41	Sem informação preliminar
28	Thaynara Costa Januario	41	Sem informação preliminar
29	Aleana Solano Paschoal	41	Sem informação preliminar
30	José dos Anjos dos Passos	40	Sem informação preliminar
31	Fatima Fernandes	40	Sem informação preliminar
32	sirlene Alves de Freitas	40	Sem informação preliminar
33	Sirlei Antonio de Oliveira	40	Sem informação preliminar
34	Valdete das Graças Isabel	40	Sem informação preliminar
35	Elaine Cristina Ferreira	40	Sem informação preliminar

36	Catia Ap. Miranda Ansel	40	Sem informação preliminar
37	Edilene Nazare Anacleto	40	Sem informação preliminar
38	Lucia de Oliveira	40	Sem informação preliminar
39	Grazielle Aparecida Correia	40	Sem informação preliminar
40	Dulcineia Marina Paulina	40	Sem informação preliminar
41	Edina Andrade da silva	40	Sem informação preliminar
42	Sabrina Fonseca do Carmo	40	Sem informação preliminar
43	Glauciene Gonçalves	40	Sem informação preliminar
44	Jussimara Ap. Magalhaes	40	Sem informação preliminar
45	Valquiria Aparecida Gonçalves	40	Sem informação preliminar
46	Mayara F. Xavier Mesquita	40	Sem informação preliminar
47	Debora Eduarda Faustino Anast	40	Sem informação preliminar
48	Kamilla rolim Ferreira de Souza	40	Sem informação preliminar
49	Marezza Geralda dos Santos	40	Sem informação preliminar
50	Sara Aux. Roza Matozinho	40	Sem informação preliminar
51	Andreia do carmo Moreira	40	Sem informação preliminar
52	Cleber Reinaldo de Lima	40	Sem informação preliminar
53	Priscila Bibiane Ramos Papa	40	Sem informação preliminar
54	Eliane isabel borges	39	Sem informação preliminar
55	Maria Mateus dos santos	39	Sem informação preliminar
56	Maria Maura Diogo	39	Sem informação preliminar
57	Rosineide Rodrigues rosa	39	Sem informação preliminar
58	Marilandia A. santos oliveira	39	Sem informação preliminar
59	Claudiana Al. Domingues costa	39	Sem informação preliminar
60	Simone Barberdes Badaro	39	Sem informação preliminar
61	Elisangela Tatiane Gomes	39	Sem informação preliminar
62	Gleidismar Cristiane Gomes	39	Sem informação preliminar
63	Rosangela da c. Ramos	39	Sem informação preliminar
64	Angelica Maria Moura	39	Sem informação preliminar
65	Rejane Aparecida da Silva	39	Sem informação preliminar

66	Angela Maria Pinto	39	Sem informação preliminar
67	Graziela C. dos Anjos Felipe	39	Sem informação preliminar
68	Valquiria maria de Souza	39	Sem informação preliminar
69	Carla R. Valentim de Freitas	39	Sem informação preliminar
70	Marli Luiza Raimundo	39	Sem informação preliminar
71	Silvana Cristina silva	39	Sem informação preliminar
72	Patricia Sousa Freitas	39	Sem informação preliminar
73	Graziele Maria Ferreira	39	Sem informação preliminar
74	Ana Carla Fonseca Araujo	39	Sem informação preliminar
75	Ingrid Iara Gomes Teixeira	39	Sem informação preliminar
76	Adriana Barros da Silva	39	Sem informação preliminar
77	Carla Patricia do Nascimento	39	Sem informação preliminar
78	Tatiane Lourença Jose	39	Sem informação preliminar
79	Veridiana C. Arcanjo Alves	39	Sem informação preliminar
80	Karolina mariane da Silva	39	Sem informação preliminar
81	Makeda de Jesus Emidio	39	Sem informação preliminar
82	Rosa Maria Alves Meirelles	39	Sem informação preliminar
83	Marlucia Lima da Silva	39	Sem informação preliminar
84	Jessica da Rocha Inocencio	39	Sem informação preliminar
85	Solange Ap. Fernandes Madeira	39	Sem informação preliminar
86	Jose Pedro Filho	38	Sem informação preliminar
87	Andiara dos Santos	38	Sem informação preliminar
88	Marli do Carmo Machado	38	Sem informação preliminar
89	Hozana Bernadete Zacarias	38	Sem informação preliminar
90	Maria das Graças de Souza	38	Sem informação preliminar
91	Elizabeth Aparecida dos santos	38	Sem informação preliminar
92	Rosimeire da Anunciação Rosa	38	Sem informação preliminar
93	Nilse Assunção da Silva	38	Sem informação preliminar
94	Elizabeth Silva	38	Sem informação preliminar
95	Elza Evangelista Moreira	38	Sem informação preliminar

96	Imaculada Mercedes lopes	38	Sem informação preliminar
97	Monica da Silva	38	Sem informação preliminar
98	Sheila Edwiges dos santos	38	Sem informação preliminar
99	Luciana Ferreira da Silva	38	Sem informação preliminar
100	Patricia Cezaria Andrade	38	Sem informação preliminar
101	Renata Aparecida Antonio	38	Sem informação preliminar
102	Pollyanne Pessoa de Castro	38	Sem informação preliminar
103	Marcela Moreira Santos Cezario	38	Sem informação preliminar
104	Luciana Aparecida Felipe	38	Sem informação preliminar
105	Renata Luiza Crispim	38	Sem informação preliminar
106	Gleixane F. Ferreira Ventura	38	Sem informação preliminar
107	Lais mayra Oliveira	38	Sem informação preliminar
108	Carla Aparecida Sabino	38	Sem informação preliminar
109	Raquel da conceição Marques	38	Sem informação preliminar
110	Francisco Cardoso Claudino	38	Sem informação preliminar
111	Magali da silva Santos	38	Sem informação preliminar
112	Aline Edilene Pereira	38	Sem informação preliminar
113	Maristela madalena de sales	38	Sem informação preliminar
114	Graciane Ap. da Silva	38	Sem informação preliminar
115	Cleuza Francisca Dias	37	Sem informação preliminar
116	Ilca Pereira de Souza	37	Sem informação preliminar
117	Lucia Antunes Lima	37	Sem informação preliminar
118	Aparecida Borges	37	Sem informação preliminar
119	Maria Aparecida Teixeira	37	Sem informação preliminar
120	Maria Luiza Braz	37	Sem informação preliminar
121	Nedi do Nascimento	37	Sem informação preliminar
122	Telmaliz Martins Gomes	37	Sem informação preliminar
123	Giane Dutra da Silva	37	Sem informação preliminar
124	Elisangela Aparecida Aneli	37	Sem informação preliminar
125	Roseli do Carmo Silverio	37	Sem informação preliminar
126	Devinson Arlindo de Souza	37	Sem informação preliminar

127	Magda Ap. Procopio Quirino	37	Sem informação preliminar
128	Daniele de L. Dias Gonçalves	37	Sem informação preliminar
129	Luciana Marcia de Paula	37	Sem informação preliminar
130	Graciete Inacia da Silva	37	Sem informação preliminar
131	Ivone Bernardo de Almeida	37	Sem informação preliminar
132	Imaculada Conceição Fonseca	37	Sem informação preliminar
133	Cleide de Almeida Bras	37	Sem informação preliminar
134	Ana Lucia da Silva Costa	37	Sem informação preliminar
135	Elisa Carla Martins	37	Sem informação preliminar
136	Gesilene da Silva Zacarias	37	Sem informação preliminar
137	Flaviane de Castro	37	Sem informação preliminar
138	Maria Aparecida Pedro	37	Sem informação preliminar
139	Elica Aparecida Fernandez	37	Sem informação preliminar
140	Dayanne R. do Carmo Chaves	37	Sem informação preliminar
141	Adriana Ap. de Souza Chaves	37	Sem informação preliminar
142	Fernanda dos Santos Fraga	37	Sem informação preliminar
143	Taliane da Conceição Marques	37	Sem informação preliminar
144	Camila Alves Rosa Silva	37	Sem informação preliminar
145	Thalita Pereira da Silva	37	Sem informação preliminar
146	Vera Gonçalvesouza de S	37	Sem informação preliminar
147	Debora Epifanio da Silva	37	Sem informação preliminar
148	Cintia Silva de Paula Lopes	37	Sem informação preliminar
149	Isabela Corino Silva Gomes	37	Sem informação preliminar
150	Francislaine Aparecida Aneli	37	Sem informação preliminar
151	Tatiana Cristina Bezerra Dias	37	Sem informação preliminar
152	Luana de Paula	37	Sem informação preliminar
153	Silmária da Silva Lima	37	Sem informação preliminar
154	Maria Basília de Carvalho	36	Sem informação preliminar
155	Maria Geralda da Silva	36	Sem informação preliminar
156	Jeronima Aparecida Ferreira	36	Sem informação preliminar
157	Helena Marta de Carvalho	36	Sem informação preliminar

158	Malvina Rosa	36	Sem informação preliminar
159	Neuza Ferreira	36	Sem informação preliminar
160	Jussara Cristine do sacramento	36	Sem informação preliminar
161	Jacqueline Maria do C. Ferreira	36	Sem informação preliminar
162	Janaina Marcia Ferreira	36	Sem informação preliminar
163	Roseli das Gracas Felipe	36	Sem informação preliminar
164	Gilane Cazeta Armond	36	Sem informação preliminar
165	Ana Paula Aparecida da Costa	36	Sem informação preliminar
166	Miriam Benjamim do C. calixto	36	Sem informação preliminar
167	Samela Cristina Cotta da Silva	36	Sem informação preliminar
168	Leidiane Helena da Silva	36	Sem informação preliminar
169	Janaina N. Monteiro de Araujo	36	Sem informação preliminar
170	Gilcimara Cristina Galdino	36	Sem informação preliminar
171	Eliezer Mislaine de Freitas	36	Sem informação preliminar
172	Daniela Aparecida Pereira	36	Sem informação preliminar
173	Maria Aparecida Teixeira	36	Sem informação preliminar
174	Lourdinha Ferreira Pinto	36	Sem informação preliminar
175	Luciana Renata de M. Novais	36	Sem informação preliminar
176	Solange Ap. de Paula Aneli	36	Sem informação preliminar
177	Elenice do Carmo Couto	36	Sem informação preliminar
178	Vilma Neri Lopes Pires	36	Sem informação preliminar
179	Eliana de Jesus	36	Sem informação preliminar
180	Juliana Pinheiro de Oliveira	36	Sem informação preliminar
181	Eula Danubia oliveira costa	36	Sem informação preliminar
182	Jaqueline C. Galdino de Lana	36	Sem informação preliminar
183	Agmar de Oliveira silva	36	Sem informação preliminar
184	kathleen Lorraine Marques B.	36	Sem informação preliminar
185	Angela M. Gonçalves Sabino	35	Sem informação preliminar
186	Nair Dionisio Alves	35	Sem informação preliminar
187	Joao Sergio de Assis	35	Sem informação preliminar
188	Rita de cassia ferreira	35	Sem informação preliminar

189	Marcione das Dores Costa	35	Sem informação preliminar
190	Ana Flavia da Silva	35	Sem informação preliminar
191	Marcia Raimundo dos santos	35	Sem informação preliminar
192	Erlaine Oliveira da Costa	35	Sem informação preliminar
193	Jenifer Braz	35	Sem informação preliminar
194	Fabiana Lucio Carneiro	35	Sem informação preliminar
195	Suelaine de Paula Cota	35	Sem informação preliminar
196	Patricia Graciele Moreira	35	Sem informação preliminar
197	Taymara das Gracas S. Gonçalves	35	Sem informação preliminar
198	Weslayne Pereira de Paula	35	Sem informação preliminar
199	Ieda Ferreira Guimaraes	35	Sem informação preliminar
200	Gilson Jales de Almeida	35	Sem informação preliminar
201	Rosimery Santana da silva	35	Sem informação preliminar
202	Janaina Conceição Gomes Silva	35	Sem informação preliminar
203	Angelita Aparecida dos Reis	35	Sem informação preliminar
204	Izabella Hermes Cassiano	35	Sem informação preliminar
205	Marisa Helena Marques	35	Sem informação preliminar
206	Danilo Noberto	35	Sem informação preliminar
207	Celio Camilo Teixeira	35	Sem informação preliminar
208	Eva Antonia cota	35	Sem informação preliminar
209	Renata Elzira da Costa Carvalho	35	Sem informação preliminar
210	Graciela Ap. Araújo	35	Sem informação preliminar
211	Juliana Fortunato das Mercedes	35	Sem informação preliminar
212	Domingas Anastacia Alves	34	Sem informação preliminar
213	Elza Maria da Silva	34	Sem informação preliminar
214	Celina da Cunha Pereira	34	Sem informação preliminar
215	Adão Alexandre Tiago	34	Sem informação preliminar
216	Marcio Silvestre	34	Sem informação preliminar
217	Roque Gomes de carvalho	34	Sem informação preliminar
218	Vania Aparecida Romualdo	34	Sem informação preliminar
219	Sinesio Trindade Tomaz	34	Sem informação preliminar

220	Aparecida Barbosa Gonçalves	34	Sem informação preliminar
221	Vera Lucia de Lima França	34	Sem informação preliminar
222	Andreia Luciana Gomes	34	Sem informação preliminar
223	Rosemar da Silva	34	Sem informação preliminar
224	Suzana Maria Carlos	34	Sem informação preliminar
225	Edna Maria de Souza	34	Sem informação preliminar
226	Vanete Cardoso	34	Sem informação preliminar
227	Leidiane Lins Domingues	34	Sem informação preliminar
228	Pablo H. Pereira da Silva	34	Sem informação preliminar
229	Denise Alves Fernandez	34	Sem informação preliminar
230	Fabiana Gonçalves Chaves	34	Sem informação preliminar
231	Jucilana da C. Pereira Soares Sa	34	Sem informação preliminar
232	Jerusa Dionisio Alves	34	Sem informação preliminar
233	Carla de Jesus Cezário	34	Sem informação preliminar
234	Elaine C. Fraga dos Santos	34	Sem informação preliminar
235	Thalia Silva Santos	34	Sem informação preliminar
236	Marina dos anjos Alves	34	Sem informação preliminar
237	Ana Paula Marinho	34	Sem informação preliminar
238	Maria das Graças Santos Silva	34	Sem informação preliminar
239	Denise Aparecida F. Pereira	34	Sem informação preliminar
240	Edmara Silverio	34	Sem informação preliminar
241	Eliane Maria de Oliveira	34	Sem informação preliminar
242	Gilcelle P. de Azevedo Felix	34	Sem informação preliminar
243	Deyse de fatima Barbosa	34	Sem informação preliminar
244	Gisele de F. Freitas Apolonio	34	Sem informação preliminar
245	Jair mendes de carvalho	33	Sem informação preliminar
246	Maria Luiza Cota	33	Sem informação preliminar
247	Janete Ferreira	33	Sem informação preliminar
248	Doraci Juliano dos Santos	33	Sem informação preliminar
249	Antonio Tito do Carmo	33	Sem informação preliminar
250	Geralda Calixto dos santos	33	Sem informação preliminar

251	Delmo José RaimundoFerreira	33	Sem informação preliminar
252	Maria da Conceição M. Solano	33	Sem informação preliminar
253	Sibele Aparecida Pereira	33	Sem informação preliminar
254	Sara Xavier da Silva Cota	33	Sem informação preliminar
255	Ivanete Terezinha Silvano	33	Sem informação preliminar
256	Ivonete A. da Silva Martins	33	Sem informação preliminar
257	Adelma Gabriel Fernandes	33	Sem informação preliminar
258	Maria jose da Silva	33	Sem informação preliminar
259	Erica da Conceição Martins	33	Sem informação preliminar
260	Mayara G. Coelho Martins	33	Sem informação preliminar
261	Carolina de Assis Guimaraes	33	Sem informação preliminar
262	Micaela Luiza silva Santos	33	Sem informação preliminar
263	Leticia Aparecida camilo	33	Sem informação preliminar
264	NubiaNepomucemo	33	Sem informação preliminar
265	Rogério Emídio	33	Sem informação preliminar
266	Carmen Lucia Quintão Ferreira	33	Sem informação preliminar
267	Claudio Fernandes soares	33	Sem informação preliminar
268	Marilene de Fatima Conceição	33	Sem informação preliminar
269	Ana Cristina Candida	33	Sem informação preliminar
270	Marta da Mata Silva Pereira	33	Sem informação preliminar
271	Gentil de Sales Júnior	33	Sem informação preliminar
272	Celestina de Jesus Oliveira	33	Sem informação preliminar
273	Marisa de Paula Ramos	33	Sem informação preliminar
274	Valmir da Cruz	33	Sem informação preliminar
275	Ianca caroline da Silva	33	Sem informação preliminar
276	Tereza dos santos Silva	32	Sem informação preliminar
277	Terezinha das F. Machado Grac	32	Sem informação preliminar
278	Ana Maria de Lima Bernardes	32	Sem informação preliminar
279	Sandra Aparecida da Silva	32	Sem informação preliminar
280	Marilene Soares de Almeida	32	Sem informação preliminar
281	Luciano Aparecido Ramos	32	Sem informação preliminar

282	Telma de Fatima do carmo	32	Sem informação preliminar
283	Fabiane Duarte Nogueira	32	Sem informação preliminar
284	Rosimar do Rosario Anacleto	32	Sem informação preliminar
285	Elisangela Pimenta Ciriaco	32	Sem informação preliminar
286	Elenilton Ferreira de Castro	32	Sem informação preliminar
287	Elisete Geralda roque	32	Sem informação preliminar
288	Suze Lopes dos Reis	32	Sem informação preliminar
289	Julcineia Ap. da Natividade B.	32	Sem informação preliminar
290	Junia Sousa da Silva	32	Sem informação preliminar
291	Katia C. Severino Silvestre	32	Sem informação preliminar
292	Natanaele Ap. Gomes	32	Sem informação preliminar
293	Geraldo Eustaquio Viana de S.	32	Sem informação preliminar
294	Vilma da silva ferreira	32	Sem informação preliminar
295	Aldrineide Aparecida da Silva	32	Sem informação preliminar
296	Camila Ap. de Paula Profirio	32	Sem informação preliminar
297	Naiani Lucia da Paixão	32	Sem informação preliminar
298	Tamara Lopes Machado Silva	32	Sem informação preliminar
299	Vanilda Reis Albano	32	Sem informação preliminar
300	Rosemeire de Fátima Alves	32	Sem informação preliminar
301	Debora Gomes do sacramento	32	Sem informação preliminar
302	Maria Ap. Marciana das Mercês	32	Sem informação preliminar
303	Marcia da Conceição Pereira	32	Sem informação preliminar
304	Leidiane de Assis Moreira	31	Sem informação preliminar
305	Angela Moreira	31	Sem informação preliminar
306	Sandra de Souza Nunes	31	Sem informação preliminar
307	Rejane de Jesus Rocha	31	Sem informação preliminar
308	Telma Lucia Fontes	31	Sem informação preliminar
309	Marilene do Carmo Tomaz	31	Sem informação preliminar
310	Geralda Andreia Ferreira	31	Sem informação preliminar
311	Vera Lucia da Silva	31	Sem informação preliminar
312	Maria Auxiliadora Lopes batis	31	Sem informação preliminar

313	Vanessa Viviane da silva	31	Sem informação preliminar
314	Rosemary de Oliveira	31	Sem informação preliminar
315	Elaine Ap. de Brito Miranda	31	Sem informação preliminar
316	karen Lidiane dos santos	31	Sem informação preliminar
317	Ana Claudia Calixto	31	Sem informação preliminar
318	Janaina Borges de Oliveira	31	Sem informação preliminar
319	Flavia Natalia da Silva	31	Sem informação preliminar
320	Maria Tita dos santos	31	Sem informação preliminar
321	Leandra Flaviana do Carmo	31	Sem informação preliminar
322	Rosemary Maria Alvinho	31	Sem informação preliminar
323	Sueli Ferreira da Silva	31	Sem informação preliminar
324	Suzana Maria dos Anjos	31	Sem informação preliminar
325	Marta Dos Santos Nascimento	31	Sem informação preliminar
326	Alice Hilário	31	Sem informação preliminar
327	Daniel Ferreira Marques	31	Sem informação preliminar
328	Gecilda Cordeiro da Silva	31	Sem informação preliminar
329	Pollyane Cristina F. da Silva	31	Sem informação preliminar
330	Maria de Jesus Teixeira	30	Sem informação preliminar
331	Sueli da Silva dos Santos	30	Sem informação preliminar
332	Sonia Tav. Rodrigues Pereira	30	Sem informação preliminar
333	Irineu Raimundo Rosa	30	Sem informação preliminar
334	Andreia Maria da Silva	30	Sem informação preliminar
335	Jaciara Mirian souza de Oliv	30	Sem informação preliminar
336	Joselia Ferreira dos santos	30	Sem informação preliminar
337	Jaceline Cecilia Pereira	30	Sem informação preliminar
338	Cintia G. Aparecida Calixto	30	Sem informação preliminar
339	Fernanda Martins fortes	30	Sem informação preliminar
340	Juliana Renata da Silva	30	Sem informação preliminar
341	Barbara Daniela Figueiredo	30	Sem informação preliminar
342	Paulo Henrique Pinto	30	Sem informação preliminar
343	Marciley Araujo O, Ciriano	30	Sem informação preliminar

344	Maria Fernanda Margarida	30	Sem informação preliminar
345	Naruna Grazielle da Silva Alves	30	Sem informação preliminar
346	Wilma Carvalho de Jesus	30	Sem informação preliminar
347	Joao de Souza sobrinho	30	Sem informação preliminar
348	Beatriz Vieira	30	Sem informação preliminar
349	Luciana Antonio Claudino	30	Sem informação preliminar
350	Carla Aparecida Gonçalves	30	Sem informação preliminar
351	Elaine Aparecida dos Santos	30	Sem informação preliminar
352	Welligton Drumond de Souza	30	Sem informação preliminar
353	Janaina Joice de Souza Dias	30	Sem informação preliminar
354	Carliane Pereira Justo	30	Sem informação preliminar
355	Aline Silva de Freitas	30	Sem informação preliminar
356	Daniela Souza Oliveira	30	Sem informação preliminar
357	Edilane Alves Santos	30	Sem informação preliminar
358	Norma da Silva Maciel	29	Sem informação preliminar
359	Maria Eula do Nascimento	29	Sem informação preliminar
360	Rita de Cassia Del Gaudio	29	Sem informação preliminar
361	Lausemar Maria Bernardes	29	Sem informação preliminar
362	Vera Lúcia da Silva	29	Sem informação preliminar
363	Lucimar do Rosario Costa	29	Sem informação preliminar
364	Maria José de Souza	29	Sem informação preliminar
365	Renato Guilherme	29	Sem informação preliminar
366	Gislene de Fatima dos Reis	29	Sem informação preliminar
367	Neuza Poncioano Pedro	29	Sem informação preliminar
368	Maria de fátima Teixeira	29	Sem informação preliminar
369	Renata Felix Reis	29	Sem informação preliminar
370	Claudineia Aparecida da silva	29	Sem informação preliminar
371	Maria Cecilia de Jesus oliveira	29	Sem informação preliminar
372	Ana Paula Vieira	29	Sem informação preliminar
373	Raquel Carneiro	29	Sem informação preliminar
374	Kátia Clouse Ferreira	29	Sem informação preliminar

375	Lourdes Gomes Pereira	29	Sem informação preliminar
376	Michele dos Santos e Silva	29	Sem informação preliminar
377	Raquel Lourdes Simoes	29	Sem informação preliminar
378	Lucilene da Conceição Pedrosa	29	Sem informação preliminar
379	Rozena Daniela Araujo	29	Sem informação preliminar
380	Silvia Maria da Silva	29	Sem informação preliminar
381	M ^a da Conceição Cardoso G. Silva	29	Sem informação preliminar
382	Marisa Candida Mendes	29	Sem informação preliminar
383	Raiane das D. Silva de Freitas	29	Sem informação preliminar
384	Maria Perciliana Gomes	28	Sem informação preliminar
385	Ivete Terezinha da Silva	28	Sem informação preliminar
386	Luzia Tavares Rodrigues	28	Sem informação preliminar
387	Ilda Delfina Luiz	28	Sem informação preliminar
388	Maria de Fátima Chades Pinhe	28	Sem informação preliminar
389	Antonio J. Melitao de Lima	28	Sem informação preliminar
390	José Andrade Pinto	28	Sem informação preliminar
391	Maria da C. de castro Pereira	28	Sem informação preliminar
392	Nilza Maria Ferreira Cezario	28	Sem informação preliminar
393	Rosilene Martins Conrado	28	Sem informação preliminar
394	Maria Teresa de Paula	28	Sem informação preliminar
395	Paulo Veloso Fonseca	28	Sem informação preliminar
396	Giovana Gisele da Silva	28	Sem informação preliminar
397	Daniele de Fátima Ramos	28	Sem informação preliminar
398	Carmem Maria de Oliveira	27	Sem informação preliminar
399	Maria da Consolação F. Mendes	27	Sem informação preliminar
400	Elza Martins Pereira	27	Sem informação preliminar
401	Ana Maria de Oliveira Costa	27	Sem informação preliminar
402	Mariza Therezinha Cardoso	27	Sem informação preliminar
403	Efigenia Gonçalves	27	Sem informação preliminar
404	Leila Maria dos Santos Silva	27	Sem informação preliminar
405	Maria Helena Martins	27	Sem informação preliminar

406	Larisse Ap. Ferreira Borges	27	Sem informação preliminar
407	Lorrane Laurindo de Oliveira	27	Sem informação preliminar
408	Geralda Ap da silva.	27	Sem informação preliminar
409	Francilaine Mesquita de Souza	27	Sem informação preliminar
410	Pamela Renata da Silva	27	Sem informação preliminar
411	Jader Gonçalves	27	Sem informação preliminar
412	Josierika Alexandra Ferreira	27	Sem informação preliminar
413	Samilla Aparecida Costa	27	Sem informação preliminar
414	Lucimar da silva Castreo	27	Sem informação preliminar
415	Everaldo efrem Ferreira	27	Sem informação preliminar
416	Adriene dos Passos Ferreira	27	Sem informação preliminar
417	Maria Aparecida Leal Lima	26	Sem informação preliminar
418	Jose Geraldo Miguel	26	Sem informação preliminar
419	Lucimar Rei de Franca Lira	26	Sem informação preliminar
420	Denise Gomes do Sacramento	26	Sem informação preliminar
421	Benedito Ferreira	25	Sem informação preliminar
422	Jose Soares da Fonseca	25	Sem informação preliminar
423	Cacilda Maria Oliveira	25	Sem informação preliminar
424	Edem Eustaquio Ferreira	25	Sem informação preliminar
425	Flavio Fernandes	25	Sem informação preliminar
426	Lourdes Otaviana dos anjos	25	Sem informação preliminar
427	Rosangela de Freitas Carneiro	25	Sem informação preliminar
428	Elaine Cristina Fidelis	25	Sem informação preliminar
429	Maria Martins Ribeiro	25	Sem informação preliminar
430	Dulcinea Martinho da Silva	25	Sem informação preliminar
431	Camila Souza da Silva	25	Sem informação preliminar
432	Hercílio Rodrigues	24	Sem informação preliminar
433	Jose Pedro Benevenuto	24	Sem informação preliminar
434	Moacir Amaro Calazans	24	Sem informação preliminar
435	Renê Aparecido de Jesus	24	Sem informação preliminar
436	Sergio de oliveira dos Reis	24	Sem informação preliminar

437	Karina de fatima Cezario	24	Sem informação preliminar
438	Maria Ap. Ferreira Borges	24	Sem informação preliminar
439	Elaine Pinheiro de Oliveira	23	Sem informação preliminar
440	Alessandra Geralda Justino	23	Sem informação preliminar
441	Jailton Santos Ribeiro	23	Sem informação preliminar
442	Elaine Daniela Misael	23	Sem informação preliminar
443	Cassia Lopes Ferreira	23	Sem informação preliminar
444	Efigenia Benta Rodrigues	22	Sem informação preliminar
445	Helvecio Gomes Marcelino	22	Sem informação preliminar
446	Jose Geraldo Lopes da Silva	22	Sem informação preliminar
447	Selma de Souza Antonio	22	Sem informação preliminar
448	Antonio Paulo Anselmo	22	Sem informação preliminar
449	Jamaica Catarina de Abreu	22	Sem informação preliminar
450	Maria Jose de Oliveira	22	Sem informação preliminar
451	João Marcos Rosa	22	Sem informação preliminar
452	Miriana cristina Correa	22	Sem informação preliminar
453	Ejane Aparecida Campos	22	Sem informação preliminar
454	Charlene Daise Alexandrina	21	Sem informação preliminar
455	Mardilena Luciana	20	Sem informação preliminar
456	Sidnei Martins de Souza	18	Sem informação preliminar
457	Marinaldo Gonçalves de Oliv	18	Sem informação preliminar
458	Elzira Silva Cipriano	0	Desclassificado (a): Art. 4º § III - Decreto 9.409/18
459	Marcio do Carmo Silveiro	0	Desclassificado (a): Art. 4º § VIII - Decreto 9.409/18
460	Efigenia de Lima Arcanjo	0	Desclassificado (a): Art. 4º § III, VIII - Decreto 9.409/18
461	Kelly Cristiane Tomasia	0	Desclassificado (a): Art. 4º § VIII - Decreto 9.409/18
462	Vania das Dores Paschoal	0	Desclassificado (a): Art. 4º § I- Decreto 9.409/18
463	Fernanda Silva Teles	0	Desclassificado (a): Art. 4º § VIII - Decreto 9.409/18
464	Simone da Silva Ribeiro	0	Desclassificado (a): Art. 4º § VIII- Decreto 9.409/18
465	Pamela Lima da Silva	0	Desclassificado (a): Art. 4º § VIII- Decreto 9.409/18
466	Lorena Kessia de Oliveira	0	Desclassificado (a): Art. 4º § VII- Decreto 9.409/18
467	Dayanna C. Gonzaga Pereira	0	Desclassificado (a): Art. 4º § VIII- Decreto 9.409/18

468	Joseni Aquino Gonçalves	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
469	Sebastiao da Guarda	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
470	Raimunda Maria Emidio	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
471	Taylane Karina da Silva Antonio	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
472	Carolina Moreira da Silva	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
473	Luana Aparecida dos Reis Carmo	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
474	Daniela da Silva	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
475	Lourdes da Paixão Carneiro	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18
476	Amarilis Vicente Francisco	-1	Desclassificado (a): Art. 9º § I- Decreto 9.409/18

Publicações Diversas: Notificações

Publicações Diversas: Notificações

Resolução COMPIR nº 01/2018

Nomeia a nova mesa diretora do Conselho Municipal de Promoção à Igualdade Racial, para mandato de um ano.

O Conselho Municipal de Promoção à Igualdade Racial, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Municipal nº 2.255/2009. Em reunião ordinária do dia vinte e seis de junho de dois mil e dezoito,

Resolve:

Art 1º - Nomear a mesa diretora do COMPIR, composta por conselheiros da sociedade civil, para mandato de um ano a contar da data da eleição com a seguinte composição:

Presidente: Aida Anacleto;

Vice-Presidente: Gislene dos Santos;

1ª Secretária: Adelina Nunes.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publicações SAAE Mariana

Legislação: Portarias

Legislação: Portarias

PORTARIA Nº 80 DE 01 DE OUTUBRO DE 2018

Dispõe sobre a suspensão dos serviços de vistoria e ligações de rede de água e esgoto em virtude da Homologação do Regulamento de Serviços e Outros Preços Públicos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE do Município de Mariana-MG.

O DIRETOR EXECUTIVO DO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARIANA/MG, Amarildo Antônio Teixeira Júnior, no uso de suas atribuições;

Considerando a resolução nº 008, de 24 de Setembro de 2018, que Regulamenta os Serviços de Água e Esgoto do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mariana - SAAE;

Considerando, ainda, a necessidade de adequar aos dispostos neste Regulamento;

RESOLVE:

Art. 1º Ficam suspensas às atividades de vistorias, e as atividades de ligações de rede de água e esgoto pelo SAAE pelo prazo de 30 dias.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Mariana, 01 de Outubro de 2018.

Amarildo Antônio Teixeira Júnior

Diretor Executivo do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mariana/MG (SAAE)